







# Revista Internacional do Espiritismo

LAP

PUBLICAÇÃO MENSAL DE ESTUDOS ANIMICOS E ESPIRITAS

DIRECTOR :

CAIRBAR SCHUTEL

LIBRARY OF PRINCETON

NOV 15 2006

## SUMMARIO

Ideologia Medieval  
O Problema da Vida  
A energia, os fluidos e o mundo  
espiritual  
Litteratura de ultra-tumba  
Mensagem de George Cuvier  
Basta de lagrimas  
Uma maravilha psychica  
Ectoplasma photographado  
Radio Transmissora Espirita  
Esse homem -- Sir Oliver Lodge  
Duplo Ethereo  
Chronica Extrangeira  
Ecos e Noticias  
Gazetilha  
Espiritismo no Brasil  
Notas e Factos



Photo Espirita





Revista Internacional  
de Espiritismo

Digitized by the Internet Archive  
in 2018 with funding from  
Princeton Theological Seminary Library



# Revista Internacional do Espiritismo

PUBLICAÇÃO MENSAL DE ESTUDOS ANIMICOS E ESPIRITAS

DIRECTOR : CAIRBAR SCHUTEL ≡ COLLABORADORES : DIVERSOS

## IDEOLOGIA MEDIEVAL



VELHA ideologia, em voga até hoje, é a causa de todo esse mal-estar por que o mundo passa, das tribulações que opprimem os povos no momento que

atravessamos.

Restrictos aos limitadissimos horizontes de uma existencia puramente material, os proceres da sciencia e da religião e os dirigentes politicos, pelo modo com que se manifestam e sancionam virtualmente a velha ideologia que faz deste mundo a unica esphera da Vida, não podem deixar de extinguir do coração humano todas as paixões nobres, todo o esforço para a elevação do Espírito, que é o escopo da existencia terrestre.

Duvidoso sobre o seu futuro, crendo unicamente no presente, sem esperanza de uma existencia Além do Tumulo, o homem ha de forçosamente se bater pelo reino do mundo com todos os seus gozos e delicias, embora lhe seja preciso destruir cidades e passar por cima de cadaveres.

Afoitos ás grandes emprezas, cheios de ambição de fausto e de poder, em face da ideologia medieval que lhes está sendo ministrada por individuos de responsabilidade scientifica e moral, os fortes e audazes, não reluctarão empregar os meios mais cavillosos e despresiveis, contanto que satisfaçam os seus desejos

impuros, os seus interesses bastardos. É a prova nós estamos vendo nas luctas fratricidas, que, de uns tempos a esta parte têm ensanguentado o nosso planeta, além do dólo e da rapina que lavra em todos os paizes do mundo.

A época avassaladora que atravessamos, a grande crise por que passamos, é causada exclusivamente por esse modo de conceber a Vida entre os dois marcos, de partida e de chegada: do berço ao tumulo. É de notar que todos esses acontecimentos que caracterisam muito bem o fim de «um mundo carcomido» por idéas erroneas e nefastas, assignalam tambem a bancarota das religiões, a impotencia das seitas sacerdotaes, para conterem o desaggregamento de uma sociedade, que vem sendo ha millenios educada sob o regimen dessas «religiões» que, além de não falarem á alma e ao coração, têm se alliado aos magnates dos poderes para levarem a morte e a desolação nas familias e nas nações, abençoando armas mortíferas, em contraposição aos mandamentos de Deus, e aos preceitos de caridade e de amor preconizados por Jesus Christo, de quem se dizem representantes na terra.

Vê-se claramente que a religiosidade existente não passa de uma mascara para esconder crimes hediondos, para espesinhar a virtude e endeusar as paixões nefastas.

A nova Ideologia, que não se



baseia unicamente no senso intimo, mas sim na Psychologia Experimental, com os seus factos Animicos e Espiritas vem produzir uma completa modificação na sciencia e na religião, dando a todos a noção verdadeira da vida com as suas consequentes responsabilidades.

Ampliando os horisontes da existencia, encarando o Universo sob forma mui diversa, ella dirige um appello a cada um e a todos integralmente para que sejam satisfeitos os principios de moral para que rumo á Verdade, marchem todos sob o lema da Fraternidade em busca de promissores destinos e sob a acção constante de um progresso effectivo cimentado pelos factos e por um estudo racional e criterioso da Verdade, em varias apresentações positivas.

O Espiritismo reclama de todos o uso da razão, e a todos concede e incentiva a liberdade de pensar, independente de dogmas escravizadores da consciencia, e de todos preconceitos que têm paralyzado a ascensão da humanidade. E é de prever que, abatidas todas essas barreiras que tem impedido a evolução da humanidade, extinta a ignorancia que impedia o homem de conhecer o meio que occupa como cidadão do Universo e o futuro que o espera, todas as difficuldades para obtenção de uma paz definitiva e de uma relativa felicidade, não se farão demorar, estabelecendo uma orientação firme e criteriosa nos negocios publicos, concorrendo para a alphabetisação das massas e consequente espiritualisação dos povos.

Mas emquanto permanecer essa ideologia erronea, medieval, producto hybridado, de uma sciencia sem fé, com

uma religião sem caridade, de uma sciencia e de uma religião mercantilizadas, ha de permanecer a discórdia, a desharmonia nas familias e nos povos, as luctas fratricidas, a immoralidade e toda a sorte de vandalismos.

A tarefa do Espiritismo é transformar esse estado de cousas, é combater esses erros enraigados, é dar ao espirito humano o Verdadeiro Ideal, submettendo-o ao exame dos factos, ao estudo livre e ao raciocinio intelligente e isento de idéas preconcebidas.

Emquanto o principio immortalista não se gravar nas consciencias é impossivel a regeneração do homem e o cultivo do character. Sem a certeza de uma outra Vida que succede a morte, e o conhecimento da responsabilidade dos actos que praticamos, emquanto a morte, como fim da existencia, prevalecer no individuo, na familia e na sociedade; emquanto essa ideologia medieval dominar o mundo, não pode haver religião, na restricta expressão da palavra, a sciencia permanecerá como um joguete das forças phisicas sem conseguir solucionar innumerous problemas que affectam sobremodo a vida dos povos.

Senhores da sciencia e da religião, medi a vossa grande responsabilidade no meio desse cataclysmo que devasta os povos e as nações. Nós vos fazemos um appello, em nome da razão e do bom-senso, e ainda mais em nome do sentimento e dos vossos proprios espiritos, para que retireis a vossa sancção moral dessas idéas absorventes que caracterizam a Edade Media.

---

## O PROBLEMA DA VIDA

*A solução que o Espiritismo dá do problema da vida, é baseada mais rigorosa logica e nos factos. Ella está conforme as crenças dos maiores genios da antiguidade, com os ensinios de Socrates, de Platão, de Origenes, e em perfeita concordancia com as profundas doutrinas dos Druidas que, depois de 20 seculos, puderam ser reconstruidas pela historia. Nos tempos modernos, a theoria espirita foi acolhida por centenas de homens illustres, dentre os quaes Jean Reynand, Henri Martin, Esquiros, Pierre Lerouse, Victor Hugo, etc. — LE'ON DENIS.*



# A Energia, os Fluidos e o Mundo Espiritual

Por GABRIEL DELANNE

A TE' agora a sciencia official tem negado a existencia de estados imponderaveis da materia, e a hypothese do ether estava longe de ser unanimemente admittida, apesar da sua necessidade para fazer comprehender as modalidades diversas da força. No momento actual, a negação, talvez, não seja tão absoluta, porque uma categoria completa de phenomenos novos vem mostrar-nos a materia revestida de propriedades que se estava bem longe de supôr-lhe. A materia radiante dos tubos de Crookes revela as energias intensas que parecem ligadas ás ultimas partes da substancia: os raios X, originando-se no ponto em que os raios cathodicos vêm ferir o vidro do tubo, são ainda mais singulares, pois que se propagam atravez de quasi todos os corpos e possuem propriedades photogenicas, sem ser por si mesmos visiveis. Finalmente as experiencias espiritas de Wallace, de Beaty, de Aksakof, apresentam photographados esses estados da materia invisivel, que concorrem para a produção dos phenomenos espiritas.

O Dr. Baraduc, o Commandante Darget, o Dr. Adam, o Dr. Luys, o sr. David e as experiencias de Russell, põem em evidencia essas forças materiaes que emanam constantemente de todos os corpos, mas principalmente dos corpos vivos, e os *clichés* que se obtem são testemunhos irrecusaveis da existencia dos fluidos.

Assistimos, portanto, na época actual, á demonstração scientifica desses estados imponderaveis da materia, tão obstinadamente repellidos até hoje. Temos, ainda uma vez, a confirmação do ensino dos Espiritos, e, a prova da veracidade dessas revelações é fornecida por investigadores que não partilham as nossas idéas, e que, por conseguinte, não podem ser taxados de suspeitos.

Quando falamos dos fluidos, é

necessario que o publico não se habitue a vêr nesta expressão apenas um termo vago, destinado a disfarçar a nossa ignorancia. Cumpre ficarmos bem persuadidos de que estamos perennemente numa atmosphaera invisivel, intangivel para os nossos sentidos, porque é tão real, tão positiva como o proprio ar.

Não temos visto as maiores intelligencias do seculo, os mais habeis analysts, chimicos e physicos, viver em contacto continuo com o *argon*, este novo gaz que fazia parte integrante do ar, sem que lhe suspeitassem a presença? Este exemplo deve inspirar modestia áquelles que orgulhosamente proclamam saberem todas as coisas, e que a natureza já não tem mysterios para elles. Mas oh!... a verdade é que somos ainda muito ignorantes e que a nossa existencia se escôa num meio de que apenas conhecemos uma particula insignificante.

Do que importa nos compenetrarmos, é que a atmosphaera que nos cerca contem seres e forças cuja presença normal somos incapazes de apreciar. O ar é povoado de myriades de organismos vivos, infinitamente pequenos, que não lhe turvam a transparencia. No azul translucido de um bello dia do estio redemoinha uma innumeravel quantidade de sementes vegetaes que vão fecundar as flôres; ao mesmo tempo, o espaço está accumulado de milhares de seres, aos quaes deu-se o nome de microbios.

Todos esses seres evoluem no meio de gazes cuja existencia coisa alguma nos revela. O acido carbonico, produzido por tudo o que vive ou se consome, mistura-se aos gâzes constitutivos sem que seja possivel suspeitalo. Quasi todos os corpos emitem vapores que se afogam nesse laboratorio limpido, e os nossos olhos são cegos para todos esses orgãos diversos, tendo cada um o seu papel e a sua utilidade.



Nossos sentidos não nos advertem vantajosamente acerca dessas correntes magneticas que sulcam o globo e que tão vertiginosamente desorientam a bussola durante as tempestades. A electricidade só raramente se nos manifesta debaixo de uma forma apreciavel. Ella não existe somente no momento em que o raio rasga a nuvem, em que os rugidos do trovão repercutem ao longe; actua propriamente por meio de lentas descargas, por trocas continuas, renovadas entre todos os corpos de temperaturas differentes. A propria luz só nos é perceptivel em limites estreitos. Seus raios chimicos, que possuem uma acção tão intensa, escapam completamente a nossa vista.

Somos banhados, penetrados por todos esses effluvios, em cujo meio nos movemos, e a humanidade viveu muito tempo antes de suspeitar esses factos, que, entretanto, sempre existiram. Foram necessarias todas as descobertas da sciencia para nos crearer sentidos novos mais poderosos, mais delicados que aquelles que devemos á natureza. O microscopio revelou-nos o atomo vivo, infinitamente pequeno; a placa photographica é, ao mesmo tempo, um tacto e uma retina de uma delicadeza e de uma agudeza de visão incomparaveis.

O collodio registra as vibrações ethereas que nos chegam dos planetas invisiveis, perdidos nas profundezas do espaço e nos faz ver a sua existencia. Apanha os movimentos prodigiosamente rapidos da materia quintessenciada, e reproduz fielmente essa luz obscura que todos os corpos irradiam á noite. Se a nossa retina tivesse essa delicada sensibilidade veríamos á noite tão perfeitamente como de dia, por isso que seríamos impressionados por essas ondas ultravioletas, do mesmo modo que somos pela parte visivel do espectro.

Pois bem! Essa placa preciosa presta ainda o serviço de nos fazer conhecer os fluidos que emanam do nosso organismo ou que nelle penetram. Mostra-nos com a irresistivel certeza, que existe em torno de nós forças, isto é, movimentos da materia subtil, que se differenciam um dos outros por caracteres particulares, por

um cunho especial. Já não é mais possivel duvidar dessas modalidades, desses *avatars* da materia.

Existe, em redor de nós, uma atmosphaera fluidica, incorporada na atmosphaera gazoza, penetrando-a por todos os lados. Suas acções são ininterrompiveis; é um mundo completo, tão variado, tão diverso em suas manifestações, com a natureza physica, isto é, a materia visivel é ponderavel. Ha fluidos grosseiros, assim como fluidos quintessenciados; uns e outros têm propriedades inherentes ao seu estado vibratorio e molecular, que fazem delles substancias tão distinctas quanto o podem ser, para nós, os corpos solidos e gazozos.

Mas que energias se manifestam nesse meio! Que mudanças á vista, que mobilidade, que plasticidade dessa materia subtil! Quanto differe ella da pesada, compacta e rija substancia que conhecemos! A electricidade nos permite julgar a instantaneidade de suas transformações: E' um prodigio, uma febre perpetua. Eis, de facto, a fluidez ideal para as creações tão leves, tão vaporosas, tão instaveis do pensamento. E' a materia do sonho em sua impalpavel realidade.

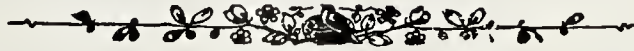
Estudando a materia gazoza chegamos a figurar esses estados transcendententes. Já, sob a forma radiante, viamos os atomos moverem-se com rapidez fantastica, produzirem phenomenos, cuja intensidade, em relação á massa de materia posta em jogo, é realmente formidavel; e essa energia faz-nos comprehender a força em suas manifestações superiores de luz, electricidade, magnetismo, que são devidas ás ondulações tão rapidas do ether.

Torna-se admiravel que esses atomos, animados de enormes velocidades rectilineas, girando sobre si mesmos com uma rapidez vertiginosa, desenvolvem uma força centrifuga que annulla a atração terrestre. Ora, é mais que provavel que elles se differenciam entre si pela quantidade de força viva que individualmente contem, e podemos entrever a inextinguivel variedade de argumentos que se produzem entre essas innumeraveis formas de substancia.



E' esse o Mundo Espiritual, aquelle que nos envolve, nos penetra e em que vivemos; é com elle que entramos em relação pelo nosso organismo fluido; é pelo facto de possuímos um perispirito, que nos é possível agir sobre esse mundo invi-

sível á carne; é, pela nossa constituição espiritual, que os Espiritos apossam-se de nós e podem influenciar-nos. Mas só na presente época é que nos foi dado entrar experimentalmente no conhecimento dessas realidades.



## Litteratura de Ultra-Lumba

Por Ernesto Bozzano

Da «Revue Spirite»

(Conclusão)

**P**assemos das conclusões, não fazendo referencia senão ao caso dos *Es-critos de Cleóphas*, aos que geralmente abrangem todas as obras litterarias de proveniencia supranormal e de que temos fallado. Eu notei logo que essas obras se prestam a illustrar e a analysar efficazmente o problema a resolver, apresentando ao julgamento da razão pontos de vista differentes, que convergem para a demonstração da origem extranha ao medium, e espirita, das manifestações desta natureza; o que confere uma solidez scientifica á solução spiritualista do problema em questão. Segue-se que o grupo dos casos que nós encaramos aqui fornece uma outra prova em favor da existencia e da sobrevivencia do espirito humano; e isto *independentemente dos casos de identificação espirita fundados sobre os indicios pessoaes dados pelos defuntos que se communicam*. Esta ultima circumstancia reveste um alto valor theorico, que apresenta mesmo um certo lado de actualidade, pois que — assim como eu tenho dito — pode-se lêr ultimamente nos escriptos de metapsychistas eminentes e autorisados que, de bôa fé, têm despertado a attenção das pessoas competentes sobre o valor theorico de velhas hypotheses metaphysicas avançadas, para explicar casos de identificação espirita propriamente dita. Estes metapsychistas tinham concluido tristemente dizendo que, as probabilidades de chegar um

dia a obter uma prova scientificamente adequada da existencia e da sobrevivencia do espirito humano, diminuiam dia a dia em seguida a essas hypotheses que, sendo puramente metaphysicas, não podiam ser eliminadas e jamais neutralisavam os casos de identificação espirita, *fundados sobre os indicios pessoaes dados pelos defuntos que se communicam*. Eu não discutirei, no momento, estas pretensas objecções insuperaveis que eu tenho, com facilidade, vencido e demolido, baseando-me nos factos, em uma recente monographia apparecida na «Revista Metapsychica Italiana»: *Luce e Ombra*. Sem tocar nelles eu noto, com surpresa que os eminentes metapsychistas que exprimiram-se nos termos relatados acima, mostraram ter esquecido que a demonstração scientifica da existencia e sobrevivencia do espirito humano não depende de uma prova unica que se tira dos indicios pessoaes dados mediumnicamente pelos mortos aos vivos. Ella depende do conjuncto importante das manifestações supranormaes — Animicos e Espiritas — que contribuem em massa para dar as provas neste sentido. Isto é, que ellas convergem todas para a demonstração da existencia, no homem, dum espirito independente do corpo, organizador do corpo, sobrevivendo á morte do corpo. Ora, estas provas são absolutamndte extranhas aos casos de identificação espirita criticadas pelos nossos contradictores; por consequencia ellas confirmam indirectamente os casos em



questão, conferindo-lhes uma solidez scientifica, que em principio, pode ser considerada como sendo inquebrantavel.

Assim como eu o tenho dito, uma dessas provas, é justamente a da «Literatura de Ultra Tumba» que estudei aqui, e graças a qual se é levado a admittir a hypothese da existencia e da sobrevivencia do espirito humano por meio de manifestação que não são provas de identificação espirita.

Uma outra dessas provas, absolutamente fundamentaes para a consolidação scientifica da hypothese em questão, está representada pelo facto da existencia latente, na sub-consciencia, de faculdades de sentidos supra-normaes, livres dos liames do espaço e do tempo, independentes da lei da evolução biologica (o que constitue um indicio que ellas não são o producto da evolução biologica), inoperantes e mesmo inuteis no curso da existencia terrestre, pois que são inconciliaveis com as condições nas quaes se desenvolve a existencia incarnada (é claro, de facto, que si a clarividencia no futuro viesse normal, ella paralytaria toda a iniciativa humana). Estas circumstancias são theoreticamente muito importantes, porque ellas provam que as faculdades supranormaes subconscientes não podem se explicar suppondo que ellas representam «um sexto sentido em gestação». Pode-se acrescentar a este proposito que, bem que as circumstancias em questão bastem para eliminar definitivamente está hypothese gratuita, é bem de assignalar outras circumstancias de facto igualmente decisivas neste sentido, taes como, por exemplo, a seguinte: que as faculdades supranormaes subconscientes se manifestam utilizando os sentidos existentes: visão, audição, toques, o que demonstra que ellas, em si mesmas, não podem constituir, um novo «sentido biologico em gestação». Outra cousa: em vez de se determinar por percepção *directa*, isto é, da periphéria do cerebro, como deveria ser em todo o sentido biologico passado, presente e futuro, ellas se determinam por percepções *inversa*, isto é, do cerebro á periphéria, sob a forma de visões e audições

subjectivas projectadas em redor e quasi sempre sob forma mais ou menos symbolica. Isto demonstra ulteriormente que não poderia se tratar de um «sexto sentido» em gestação, pois que os sentidos biologicos deveriam automaticamente perceber a realidade tal como ella se manifesta a elles, e não traduzil-a intelligentemente por symbolismos abstractos que, ademais, no caso que se trata, tomam uma significação precisa, do qual se descobre os fins, mas *somente uma vez que o acontecimento se realisa*. Eu noto enfim, que essas faculdades emergem por jactos fugaes sómente em periodos de enfraquecimento vital dos individuos (somno, syncope, extase, hypnose, narcose, coma), outra circumstancia inconciliavel com a hypothese do «sexto sentido», mas que, ao contrario, está em perfeito accordo com a hypothese espiritualista, pois que, leva logicamente a deduzir que, quando a crise da morte estiver livre das faculdades supranormaes do captiveiro da carne, ellas poderão então, funcionar livremente no meio apropriado. Em outras palavras, tudo contribue para demonstrar que as faculdades supranormaes em questão constituem o sentido *espiritual* do homem, que existem, formadas anteriormente, em estado latente, nos refolhos da sub consciencia, esperando emergir e funcionar em um meio espiritual depois da crise da morte, pela mesma maneira que os sentidos biologicos existem formados antes, em estado latente, esperando emergir e agir no meio terrestre, depois da crise do nascimento, ou seja que as azas existem na crysalida da lagarta onde ellas se encontram formadas anteriormente, em estado latente, destinadas a emergir e a funcionar num meio apropriado quando a lagarta será transformada em borboleta.

Pode-se citar outras provas do mesmo genero, não menos importantes e significativas. As que, por exemplo, se pode tirar dos phenomenos de «Bilocação» no somno natural, na narcose, no coma; ou aquellas que se obtem experimentalmente, ou que são visualisadas por sensitivos na cabeceira dos moribundos;



todas as formas de manifestações que demonstram a existencia real dum «corpo espirital» podendo se separar do «corpo somatico.»

Pode-se dizer outrotanto das provas que resaltam das «Apparições dos defuntos no leito da morte»; a seu turno, ellas nada têm de commum com os casos *d'entificação espirita consistindo em indicios pessoaes* fornecidos por defuntos que se communicam. D'outra parte, suas modalidades multiformes de extrinsecação bastam para eliminar as hypotheses allucinatorias e telepathicas. E' assim que, por exemplo, quando os fantasmas dos defuntos são vistos collectivamente e successivamente pelos assistentes e pelo moribundo; ou quando os assistentes são os primeiros a perceber o fantasma do morto, que o moribundo vê á seu turno, mas somente quando elle chega a voltar os seus olhos para o lado; e sobretudo, quando o moribundo e o percipiente são crianças de uma idade muito tenra, e por conseguinte não susceptiveis de auto-sugestão ao ponto de se allucinar pela crença da morte que elles ignoram.

Restam tambem as provas que resaltam das «Apparições dos defuntos algum tempo depois da morte», caso que, quando tem por testemunhos pessoas differentes, de modo a eliminar as hypotheses habituaes fundadas na allucinação e na telepathia, constituem uma das provas mais importantes e mais incontestaveis á favor da sobrevivencia.

As experiencias ditas “Correspondencias Cruzadas” se elevam, a seu turno em nossos dias, a um valor theorico muito alto no senso espirita, graças aos resultados obtidos pelo Dr. Crandon, de Boston, com a mediumnidade de sua esposa, Mrs. Margery e com tres grupos simultaneos de experimentadores escolhidos um do outro de centenas de mil; assim como pelas experiencias não menos admiraveis de Mr. Frederick James Crawley, em Newcastle, e do medium Mrs. Osborne Leonard, de Londres.

Notarei em ultimo lugar que varias outras categorias de manifestações supranormaes — que eu illustrei

em monographias especiaes—contem provas excellentes no genero d'aquellas de que nos occupamos; somente é impossivel demonstrar efficazmente a importancia theorica sem recorrer a exemplos. Trata-se muitas vezes de episodios de fantasmas materializados, que falam e escrevem, por vezes em linguas ignoradas de todos os assistentes, mas que se chega em seguida a identificar, ou que fornecem as indicações necessarias para a sua identificação. Pode-se citar, na mesma ordem de idéas, certas manifestações maravilhosas de “musica transcendental” no leito da morte e depois da morte; algumas manifestações importantes de phenomenos de «hantise», um grupo de casos que demonstram a realidade dos phenomenos de «obsessão e possessão»; outros grupos de premonição e «auto-premonições» de morte *accidental*, envoltos em symbolos que são impenetraveis até o momento em que o *facto se cumpre*; e isto manifestamente com o fim de impedir a victima de se subtrair do destino que a espera.

Eu quereria, em summa, que se comprehendesse que, quando se discute á respeito da validade da hypothesis espirita, não se deveria jamais esquecer que esta validade *não repousa unicamente sobre um caso de identificação espirita fundada sobre os indicios pessoaes fornecidos pelos mortos que se communicam*. Ella é solidamente fundada sobre um conjunto de provas tiradas de toda a reunião das manifestações supranormaes: Animicas e Espiritas. Eu repito que esta ultima verdade é indiscutivel e theoreticamente decisiva; mas noto, ao mesmo tempo, que ella é constantemente esquecida pelos contraditores da hypothesis espirita, e muitas vezes mesmo pelos defensores, que ficam, por vezes, embaraçados e perplexos em face das objecções contrarias justamente porque esquecem, á seu turno, que a hypothesis espirita é inquebrantavelmente fundada sobre uma multidão de provas, e não sobre uma unica, e que basta considerar cumulativamente essas provas para se convencer da impossibilidade logica de não levar em conta



todo o conjunto. As almas timoratas que creem na imminencia de uma catastrophe pela Verdade que lhes é cara, podem então ter dias tranquilos. Ellas devem se persuadir que não é racionalmente permittido ter duvida, mesino a mais ligeira, sobre a estabilidade das bases sobre as quaes repousa a hypothese espirita. Si, apesar de tudo, a hypothese espirita encontra ainda oppositores nas fileiras das pessoas competentes em metapsychica, isto é devido exclusivamente ao facto que a intelligencia humana tem muita dificuldade de manter simultaneamente ante a razão todos os dados constituintes de cada problema á resolver; o que determina a

sucessão e o enredo perpetuo das conclusões que são erroneas, porque ellas não são fundadas senão sobre uma analyse muito parcial dos factos.

Eu reconheço, todavia, que este inconveniente, proveniente de uma imperfeição innata na intelligencia humana, reveste o valor duma lei biologico-psychica. Nestas condições não resta senão se inclinar ante os decretos da Providencia, deduzindo que em principio, o facto de tactear no erro, e avançar no caminho da Verdade, tropeçando a cada passo, sendo forçado pelo agulhão da Duvida philosophica, constitúe um elemento indispensavel de individualisação e de elevação da personalidade humana.

---

## Mensagem de George Cuvier

---

Recebida pela Sra. W. Krell, em Bordeaux

**A**LGUNS sabios da actualidade apoiando-se em dados antigos e multiplicando-os por seus trabalhos em novas pesquisas e descobertas chegaram a determinar a origem material do homem. Vós, espiritas, quereis ir além, e interrogais si já o animal, vosso antepassado pela materia,—esse pobre irmão mais novo—vosso contemporaneo, não possuia tambem esta parcella intelligente do ser a que chamaes : — Alma.

Grave e embaraçosa questão em que vamos, porque assim o solicitaes, procurar a questão. Dar-vos-ei meu parecer actual, que se vos afigurará, talvez opposto á algumas opiniões passadas, o que não obsta; o urgente, o necessario é dizer a verdade quando se crê conhecê-la. Dirão os orthodoxos, querer sondar estes mysterios é uma profanação, conceito esse, que eu contesto, por erronea, por não haver mysterio, e sim livro aberto a quem quizer se dar ao trabalho de o lér; não é profanação, e melhormente digo, é meus amigos, dever para o homem humilde e estudioso que escuta a palavra do Mestre : «procurae e achareis.»

Ora, quaes são os elementos essenciaes que constituem a alma? A memoria, a intelligencia, a vontade.

Não vos é manifesto que, determinados animaes todos os dias dão provas incontestaveis de intelligencia, de memoria, de vontade? Sois forçado de me responde : Sim. Entretanto eu não concludo immediatamente, que os animaes possuem alma em tudo semelhante á vossa, mas que devem elles possuir o principio, aquillo a que chamaes instincto, e que, nada mais é que o começo da vida de uma Alma destinada a vir ser Espirito, do mesmo modo que as encarnações humanas,—verdade que a sciencia contemporanea demonstra.

Sabeis todos que o animal possui em graus differentes a faculdade de amar, e sobremaneira a da afeição maternal, primeiro atomo do perfeito amor; pois que amar e soffrer ligam-se indissolvelmente em quanto o amor não se crystalisa em sentimento integralmente puro. A razão nos diz que, Deus justiça inflexivel e bondade infinita, não crearia seres destinados a soffrer sem fito e sem lhes facultar como ás outras creaturas o grande destino de progresso e



felicidade! Pois que é o sofrimento o motor indispensavel á ascensão para a vida espiritual. Em verdade o animal soffre, em consequencia nesta ultima e intellectual parte de seu ser que chamarei sua alma. Tem-se visto, e os casos não são raros, cães morrerem de pezar, . . . Si vos fôr proporcionado ensejo, visitae um campo de batalha e sigae o cavallo procurando o seu cavalleiro, e se acaso o encontra entre os cadaveres, escutae o nitrir lastimoso sequente ao seu reconhecimento e dizei-me si não ha ahi um verdadeiro grito de dôr? . . .

Esta maneira de avançar pela dôr é uma prova de seu progresso e prova certa da presença neste ser de uma centelha espiritual . . .

Eis-nos, meus amigos, na situação da creança que quer passar o regato sobre uma plancha: dá um passo, a plancha vacilla, ella recua atemorizada! Felizmente para ella, o attractivo da novidade junto ao desejo ardente do desconhecido, arrastam-na a novas tentativas quasi sempre corôadas de bom exito.

Depois do que acabo de vos dizer, occorre aos vossos pensamentos uma pergunta a me fazer . . .

—O animal tem personalidade?

Passo eu primeiro a ponte oscilante e respondo categoricamente: Sim.

Sim, porque autorgando-lhe o soffrimento sem a individualidade, precisaria pôr em duvida, o que é impossivel, a bondade de Deus. Individualidade e logicamente responsabilidade.

Individualidade, pois ella ama, soffre e lembra-se, precisando, em verdade, ainda numerosas etapas para chegar ao livre-arbitrio.

Responsabilidade, pois que alguns dentre elles começam a vida inspirados pela paixão: o odio, a maldade, a vingança, a gulodice, a teimosia de que elles dão provas constituem os primeiros anneis da longa cadeia das paixões.

Esta individualidade, esta responsabilidade, esses soffrimentos de nenhum modo podem ser abservados no animal em suas primeiras encarnações, e tão pouco nas plantas de qualquer especie, individualidades sempre relativas, bem entendido, quanto mais elevada no seu genero, mais

extensa é a parcella intelligente do ser.

Antes de terminar esta palestra respondo ás duas observações que vejo se apresentam em vossos cerebros antes de chegarem aos labios:

Não obstante o progresso: dizeis, a especie não muda, o animal de tal especie é tal o de hoje como o era outr'ora, constantemente o mesmo, nada melhorou e assim será nos seculos? . . .

Os moldes, as fórmas que vos parecem as mesmas são durante esse tempo modificadas a proporção que o mundo progride, pois que tudo submete-se ás leis ascencionaes.

Assim como o vosso perispirito se etherisa após ter sido quasi material em suas primitivas edades, do mesmo modo todas as familias mine-raes, vegetaes, animaes, soffrem mudanças inapreciaveis ás observações que não ultrapassam a duração de uma existencia. Em segundo lugar, ainda que esses moldes permanecessem os mesmos, em absoluto, impediriam de qualquer modo, o progresso da centelha espiritual que os vem animar, porque esta centelha apenas passa por essas fórmas, deixando as para retomar outras em sua ascensão, desenvolvendo-se sem cessar até que chegue a formar um ser espiritual.

Vossa segunda observação creio assim formulada: «contudo reconheço em certos animaes uma somma de intelligencia e de bondade maior que a de diversas raças de homens selvagens e atrasados, notamos todavia que a sensibilidade é mais desenvolvida nos ultimos que nos primeiros?» Poderia isso servir de prova da superioridade da especie humana sobre a especie animal, de nenhum modo porém é uma regra absoluta, pois que a differença de sensibilidade é pouco apreciavel entre um e outro, entre o homem atrasado e o animal adeantado. Effectivamente vereis o selvagem supportar como que impassivel, sem queixumes, torturas durante as quaes perderieis os sentidos, arrastar até sua cubata os membros fracturados tal qual o cão ferido reentrar em seu nicho para morrer,—e o cavallo, contrariamente sem dar um passo estatelar-se no lugar. Ouvireis o cão uivar de dôr, o cavallo jamais; e si buscamos entre os animaes que



figuram como intelligentes, pergunto-vos si a pobre mosca não soffre, posto que não se ouça o seu lamento, quando foge ao algozinho, — a creança cruel que acaba de arrancar-lhe as azas? Poder-se ia dar uma explicação exacta da escola que mede o grau de sensibilidade? Até um certo ponto, sim, de uma maneira invariavel, não, creio eu. E ainda assim precisa acrescentar em abono do selvagem que em suas primeiras incarnações humanas está em phase transitoria, numa especie de ensaio da fôrma recente durante a qual lucha penosamente contra a brutalidade e os habitos animaes da antiga fôrma que deixou. Leva-me isto a dizer-vos que é menos distante do animal ao homem do que da planta ao animal. Na planta vereis nesse entremente reunir-se por pontos intermediarios que não são ainda um e tão pouco outro. Esses pontos de junção entre as especies mineraes, vegetaes, animaes e humanas são, segundo penso, a prova a mais evidente do progresso, a prova do encadeamento admiravel das obras do Creador.

Interrogam me si o principio intelligente é dividido em sua origem e si elle se reune após para formar um ser completo?...

O principio intelligente se desenvolve com o ser e é UM em sua origem, *um* durante o seu desenvolvimento, *um* sempre! E' uma centelha que vae crescendo para se tornar luz e culminar em sol. Outro é o thema de que nos occupamos hoje, — conhecer o momento em que esta centelha apparece e transforma o ser material em ser intelligente? Sob esse ponto de vista o ser durante suas primeiras peregrinações na forma animal não possui ainda mais que a vida latente, o movimento em quanto atomo, molecula, vibrião, apparecendo e desaparecendo em curtos instantes, servindo tão sómente para a transformação da materia, enquanto não tem consciencia da sua vida, admitindo se porém que ainda não possui em si o instincto que se tornará mais tarde intelligencia, Alma, Espirito. Esses seres, sem nome, sem forma precisa, impalpaveis e quasi invisiveis que povoam a materia fluidica

e a materia compacta existem em estado intermediario entre a vitalidade vegetal e a vida animal que começa.

*Segundo penso*, esta divina centelha infunde luz á materia desde que ha no ser o sentimento da conservação de sua vida. A partir dahi torna-se alguem, porém não sabe ainda, mas sente em si essa cousa indefinivel que é a vida!

Este sentimento por enquanto todo instinctivo, pois que o animal comprehendendo apenas a vida não teme a morte, não conhecendo o perigo foge-o raramente, a morte vem surprehendel-o, por assim dizer, sem soffrimento e transporta-o a uma outra fôrma. E' o ponto intermediario entre o instincto e a intelligencia; deste primeiro estado ao segundo, isto é, a intelligencia, entenda-se, todos os graus pelos quaes o ser ha de passar para chegar do menos ao mais.

Quando o instincto fôr para o ser a intelligencia da conservação de sua vida, elle teme a morte e o soffrimento; o animal defende a sua vida por todos os meios, na previsão do perigo emprega a astucia para evital-o; ama-se e se desputará á morte tanto quanto suas forças lhe permittam. Tem memoria, raciocinio e vontade na lucha contra a lei fatal que o envolve sem que possa se subtrair. E porque não ajuntar se que elle tem outrosim intuição de soffrimentos precedentes; o temor innato da morte não é o resultado de uma especie de lembrança de luctas anteriores?... Quem o sabe?... Creio eu que nessa phase a centelha intelligente está bem perto de se illuminar para uma transformação mais importante ainda, creio mais que o momento perto está em que a intelligencia poder-se-á chamar, digamos o nome: Alma! Então esta creatura não sómente vae defender a sua vida, como conserval-a, trabalhar para prolongal a; algumas passagens mais e vae ella conquistar a posse de si mesma, attingindo ao livre-arbitrio. Dahi em diante tem longo e escabroso caminho a percorrer para chegar a comprehensão do dever de conservar a vida, da necessidade da prova e o fim imposto á creatura pelo Creador!...

Ir mais longe seria sahir dos li-



mites que nos impusemos, repito-vos porém ao terminar, que a obra de Deus é admiravel de ordem, de encaimento, de harmonia, de simplicidade e que o orgulho humano esfuma-se quando se contempla esta grandeza! Ainda que o homem vaidoso se revolte com este ligeiro esboço, não é comtudo menos verdade que, estudando attentamente o mundo que elle habita, é facil de precisar a sua origem. O homem, rei da criação pela lei do progresso, comprehenderá mais tarde o laço de solidariedade que o une a todos os seres de que elle está rodeado; nessa epoca, então de fraternidade, não se intitulará mais Senhor e Rei, porém pae e protector dos seres inferiores que começam a vida que elle terminou!

*George Cuvier.*

Da mensagem acima, instructiva em todos os seus pontos, destacamos tão sómente o logar em que o Espirito Cuvier diz:—«O começo da vida de uma alma destinada a vir a ser Espirito é, como as encarnações animaes, as quaes precedem as encarnações humanas, verdade que a sciencia de hoje demonstra.»

Realmente. Essa verdade que, «a sciencia de hoje demonstra», com demasia de documentos e de provas, fixou a geneologia material do homem.

Vem de molde, muito embora em traços geraes, lembrar de como «a sciencia de hoje» chegou a demonstrar a origem material do homem.

Ainda assim, convem relembrar que, em remota antiguidade essa verdade, como outras era já patrimonio dos sabios que dellas tinham conhecimento atravez de tradições vindas de uma culminante civilisação desaparecida, de uma sabedoria que ainda estamos longe de nos approximar. Nesses idos tempos os phenomenos da natureza eram estudados em conexão entre a sciencia espiritual e a sciencia da materia sua coirmã. Conhecimentos taes jazem ao abrigo dos profanos occulto nos escriptos sagrados de uma elite de iniciados nas doutrinas da espiritualidade que se vem succedendo no desdobrar dos tempos; nos limitando por agora re-

lembrar e analysar, em synthese, as descobertas da sciencia materialista contemporanea da origem do homem, de 1809 para cá, isto é, da epoca em que Lamarck publicou a sua *Philosophia zoologica*, completada mais tarde em 1815, por uma outra obra intitulada *Historia natural dos animaes invertebrados*.

A notoriedade desses trabalhos abriu a fecunda lucta de principios entre G. Saint-Hilaire e Cuvier dando nascimento a sciencia Anthropologica com os preceitos transformistas de Lamarck de que: — os animaes superiores passam successivamente, no curso de seus desenvolvimentos, por uma serie de fórmulas que são o estado permanente dos animaes inferiores.

Lamarck partidario da geração espontanea affirmava que a totalidade das especies animaes e vegetaes tem por antepassado commum, uma fórmula muito simples, uma materia mucilaginosa, ponto de partida de todo o ser vivo.

Cuvier affectando ignorar essas theorias, organisou um systema completo explicando a formação dos seres, sua multiplicação, e tudo sem chamar em seu soccorro um creador imprevidente obrigado a tudo extinguir para tudo renovar, principio este que transtornava a theoria de Lamarck.

G. Saint Hilaire, seu émulo e collega, completou ácerca de determinadas considerações a sua doutrina. Profundamente transformista, proclamou a influencia directa do meio; admitindo as raças actuaes como realmente descendentes por uma successão ininterrupta de raças hoje instinctas.

Comparou alguns animaes adultos aos embryões de outros animaes, e teve a gloria por isso de ser o primeiro a introduzir na sciencia a idéa de que os animaes superiores passam successivamente, no curso de seu desenvolvimento, por uma serie de fórmulas que estão em estado permanente de animaes inferiores.

Esses principios assentes numa fonte de provas tão poderosas, tão fecunda como soe ser a embryologia pareceram, não obstante temerarias ao teleogenismo de Cuvier, attrahindo



ademais sobre seu autor os anathemas da sciencia official, na França, pereclitando momentaneamente parecendo esmagar o transformismo sob a immensa autoridade de Cuvier, — o fundador da paleontologia. Não assim na Allemanha onde o transformismo colheu numerosos applausos notadamente de Gæthe.

Appareceu em novembro de 1859 a obra *A origem das especies por meio da selecção natural*, de outro modo, *Lucta pela vida na natureza* de C. Darwin. Este trabalho assombroso pela profundidade do genio de observação do autor, que nelle se revela, teve um successo ribombante. Derruiu em seus fundamentos todo o edificio teleologico que dormitava em plena segurança desde 1830, despertando as esperanças de uma pleiade de pensadores, de trabalhadores estacionados a interrogar incessantemente no exiguo dominio da fixidez das especies, desesperanças de chegar comprehender as coisas da natureza.

Darwin formulando as duas insignes leis: *A lucta pela vida* ou *concurrência vital*, e a *Seleccção natural* ou *sobrevivência dos melhores dotados* confirmou o transformismo de Lamarck e consolidou os fundamentos da doutrina da Evolução.

Por maior que fosse a obra de Darwin precisava ainda coordenar diversos materiaes esparsos, partes inacabadas, não chegadas ainda ao termino, trabalho esse que Haeckel empreendeu seguindo a luminosa trilha do embryologista Fritz Müller que já anteriormente estabelecera uma das leis basicas no edificio do evolucionismo dizendo:—«A evolução da historia embryonaria de cada individuo é uma repetição curta e abreviada, uma especie de recapitulação da historia da evolução dessa especie;» essa lei por seu autor formulada em linguagem corrente, despida dos paramentos da technologia scientifica, para a facil divulgação na totalidade das massas sociaes: Haeckel redigio em synthese tecnologica:—«A ontogenia é uma curta recapitulação da philogenia.»

Parece que com a criação da primeira Escola de Anthropologia,

em Paris, nada mais faltasse para a supremacia do transformismo, a não ser entrar numa nova e ultima phase a de que: ás pesquisas theoricas succedesse a sua divulgação.

Tal não aconteceu porém, porque si é difficil fazer acceitar o que é verdade, tarefa ás vezes perigosa, mórmente quando se trata de verdades que venham destruir grande numero de illusões gratas ás tolices e ao orgulho humano e lançar por terra uma desmedida intrujice de antigas crenças á custa das quaes vive agarrada toda uma chusma de parasitas acantoados em egoistico positivismo utilitario.

A furia e o pavor com que os partidarios do teleologismo acolheram a *Origem das Especies*, de Darwin, longe de os acalmar, foram perturbar em suas santas ociosidades todas as variedades de theologos, como partes integralmente interessadas na materia para da torre dos campanarios badalarem o toque de alarme. E' facil de comprehender as suas inquietações; pois que será do seu descarado commercio o dia que se diffundir nas massas a esmagadora verdade: — o homem é um animal aperfeiçoado; simples resultado de um numero infinito de transformações successivas. Os pseudos representantes das divindades de todos os generos, não imbuirão mais tanta gente atrasada; padecerão nesse tempo a lei intransitiva do determinismo: — transformar-se ou perecer. Como os gigantescos saurios das remotas edades geologicas, os theologos attingiram o seu apogeu, e em conformidade com esses reptis antideluvianos, desaparecerão.

Acirrados pelos acicates do fatalismo tentam no ultimo litigio o derradeiro acto desta lucta tão bem descrita por Darwin. Não ha que admirar do seu encarniçamento no perseguir sem treguas nem folga todas as descobertas, todas as pesquisas scientificas tendentes á esclarecer a humanidade ácerca de sua real origem. *E' o struggle for lif*, é o furor final.

São as verdades a que o communicante diz que «a sciencia de hoje demonstra...»



Resta-nos investigar e interpretar a parte da mensagem referente a ontologia da alma e de como se opera a psychologia, isto é, a alma considerada em sua natureza, em sua evolução, par e passo com a evolução da materia, pois que tudo evolue simultaneamente.

Para chegarmos ao conhecimento e natureza da alma, a entidade

manifestante como que indica devermos seguir, analogicamente, o methodo e os processos empregados pelos anthropologistas para o conhecimento da genealogia material do homem. Esses processos serão a simples observação dos phenomenos psychicos, a sua classificação para dedução de suas leis.

*Dr. Joaquim Branco.*

---

## BASTA DE LAGRIMAS

---

### ⊙ Pela mão de Athol que voltou do Além ⊙

Da «Revue Spirite» || Trad. para a R. I. E. || Por J. J. PRUDHOM

(Conclusão)

**H**A alguns mezes, isto aconteceu quando o filho uniu-se ao pae no Além. Mme. Stuart conta como ella sentiu a presença de seu marido e de seu filho durante os funeraes. Para se convencer de que não se tratava de uma vã impressão, ella dirigiu-lhe um appello mental. «Se elles estivessem mesmo juntos lá, que lhe desse noticia revelando-se a um medium da cidade, e dizendo o nome das flôres que estavam no seu athaúde. Entrando em casa della, a medium lhe mostrou um arum e uma tulipa. Uma carta a esperava sobre a mesa do seu quarto. Era uma noticia, escripta á lapis, por uma pessoa que acabava de voltar de uma sessão, na qual seu filho se havia manifestado. Elle tinha exprimido o vivo desejo de fazer chegar uma mensagem á sua mãe. Mas como nenhuma das pessoas presentes comprehendia, elle se contentou em dizer: «Dizei simplesmente á minha mãe o arum e a tulipa».

Ora o marido de Mme. Stuart tinha morrido subitamente e fóra de sua casa, de sorte que nenhuma das pessoas presentes á sessão em questão nada sabiam, e o que foi para todos uma surpresa, quando na sessão seguinte Mme. Stuart annunciou-o, para explicar a mensagem que seu

filho lhe havia enviado á proposito do arum e da tulipa.

«Minha mãe, que era uma das mais doces santas de Deus, diz ainda Mme. Stuart, foi a seguinte a me deixar». Embora nada fizesse prever o seu trespasse proximo, Athol preveniu sua mãe, dando-lhe esta mensagem premonitória:

«Mamã, sob pretexto algum, não te afastes do quarto de dormir da vô sabbado proximo á noite. Exactamente ás dez horas da noite, tanto quanto me é possivel determinar a hora terrestre, nós viremos seis dentre nós, levar sua doce alma» De volta á minha casa (eu deixo falar Mme. Stuart), eu repeti a enfermeira, que velasse de minha mãe, conforme meu filho me tinha dito. Ella não era espirita, mas minhas palavras lhe impressionaram. A hora que meu filho havia indicado, era a hora em que ella tinha por costume nos dar «bôa-noite»; ella me respondeu: «Eu ficarei attenta para verificar si algo occorre.» Minha mãe não tinha outra molestia senão velhice. Ella tinha oitenta annos, e gozava de todas as faculdades. Durante as primeiras horas do sabbado em questão, ella sentira-se melhor do que de costume. Nada fazia prever um desfecho fatal. Ao approximar-se as dez horas da noite ella pôz-se a olhar em re-



dor de si com uma physionomia estupefacta, e exclamou logo: «Quem são estas gentes?» A enfermeira inclinou-se sobre ella e perguntou docemente: «De que gentes quereis falar, bôa mamã?» Minha mãe pareceu ficar surprehendida e respondeu: «Exquisito! todas essas gentes já morreram, caspíte.» A enfermeira arriscou uma pergunta? Quantos são elles? Minha mãe voltou os olhos em torno do leito e contou alto: «Um, dois, tres, quatro, cinco, seis».

«Nós trocamos olhares. Experimentai dormir, vóvó, disse a enfermeira, acariciando sua orelha. »Como posso eu dormir, com toda essa gente falando, como está, disse minha mãe». Eu lhe perguntei então: «O que tú vês? o que te dizem elles?»—Oh! toda a sorte de mysterio, disse minha mãe, e eu nunca gostei de mysterios, mas eu vejo teu pae e os meninos e meu netinho ali está; é elle quem fala, elle diz: «minha dôce velha vovó, vós crêdes que vais morrer, mas vós não morrereis, nós não morremos, querida vovó. Vós ides simplesmente despertar e vós encontrareis aqui», e, diz minha mãe, contemplando o desconhecido, cada um delles tem nos seus braços um bouquet de flôres, e Athol diz que são flôres de myrta, e elle diz: «Vovó, diz á mamãe que eu vou deixar para ella meu bouquet de myrta sobre o seu leito». Ella firmou, então, os olhos, repetiu bem alto, alguns versetos dum hymno: «Jesus, amante da minha alma...» Ella abriu os olhos e sorriu; parecia querer dormir. Nós diminuimos a luz e sentamo-nos á sua cabeceira, sem dizer palavra. Passados vinte minutos ella moveu-se no leito, o trespasse se aproximava. Nós nos precipitamos. As palpebras se fecharam. Instinctivamente voltamos os olhos para o relógio, eu e a enfermeira. O relógio marcava dez horas menos dez minutos, e como as nossas vistas passaram pelo leito, lá estava o bouquet de myrta que tinha sido deixado para mim.»

Depois disso Mme. Stuart consagra um capitulo para nos explicar como sentia algo em torno de si. Não duvidamos e não insisto.

O golpe por ella soffrido foi excessivo, mas no capitulo IX ella nos mostra que não se achava ainda plenamente satisfeita com as provas. Foi,

então, quando se realizou uma sessão de voz-directa, com trombetas. Depois de diversas evoluções no espaço, a trombeta veio immobilisar-se a cincoenta centímetros dos seus olhos, e no intervalo que a separava do pavilhão, no qual seu filho se materialisou.

«Me sobrava bem tempo, disse ella, para me permittir olhar a claridade do pavilhão luminoso. Seus olhos mergulhavam nos meus; um sorriso separava seus labios, e sua voz pronunciou: «Mamãe!» Só Deus sabe e os meus bem-amados em espirito, o que esta palavra produziu em mim. Foi um sobresalto indisivel que deveria ter sentido Maria-Magdalená quando Jesus lhe appareceu e lhe disse esta simples palavra: «Maria!» As palavras invadiram meu espirito «Paz seja convosco; como meu Pae me enviou, eu vos envio». Ao rosto de meu filho succedeu o de minha mãe. Ella repetiu duas vezes meu pronome (que era o mesmo que o seu) accrescentando as palavras «Meu bello bebé». (Eu era a sua filha mais moça sobrevivente). Depois seguiu-se o rosto de meu marido que se apresentou. Elle não pronunciou senão uma palavra, uma palavra familiar que nos era cara. Logo que elle desvaneceu-se, succederam-se rapidamente diversas entidades: uma amiga de infancia, que me chamou pelo meu nome familiar, e cuja manifestação causou-me viva surpresa, muito agradavel porque ella estava muito longe do meu pensamento nessa época; uma outra parente muito proxima, e enfim, um rosto que eu não podia, nem designar, nem conhecer, por falta de nitidez. Me parecia, um filme envolto de claridade. Eu disse: «Eu não vejo bem, quem é essa pessoa?» Mas a nitidez da voz supriu a vaga materialisação. Elle me disse com decepção: «Vamos, não é possivel que tenhas me esquecido — Eu sou Bunny!» Era o alcunha do piloto de meu filho, que jamais havia visto claramente, mas em espirito nós eramos velhos e caros amigos. Quando eu disse: «Fui vos vejo, Bunny, mas não estaes bem nitido»; a voz de meu filho se interpôz vivamente, dizendo: «Este é o Bunny perfeito; mas elle foi queimado e perdeu a cabeça; então falta vibração...» «Em-



quanto eu ficava maravilhada ante o espectáculo dos milagres de Deus e da criação, perguntando a mim mesma o que me estava ainda reservado, um braço envolto de uma grande manga fluctuante, bordada com um frangeado, passou e repassou acariciando-me a cabeça e o rosto, para me tornar sciente que elles têm vestimenta, mas que o tecido não era da terra. Eu não podia senão comparal-o ás larvas da sêda, a franja sendo muito pronunciada; como a manga viravoltava em torno da minha cabeça, eu tive a impressão de ser um enorme tecido de aranha. Uma vez o rosto de meu filho se apresentou diante de mim sob uma forma totalmente differente da materialisação commum, tal como se a conhece geralmente; ella tinha a claridade do sol; eu fiquei cêga, não podia supportar o grande esplendor; foi preciso cobrir os olhos com as mãos».

«... É agora é preciso que eu vos avive a memoria sobre o dia em que eu puz as cartas de meu filho, lacradas em uma caixa. Ellas ahi ficaram treze annos, sem que pessoa alguma nellas tocasse ou as visse. Durante esses annos, que eu mesmo não ousara tocar o tampa da caixa, mas que nesse dia, pondo-as em ordem na sala de sessões, experimentei incontrolavel desejo de retirar as cartas de seu tumulto obscuro e collocal as encima do meu santuario. Fazendo isto, eu não podia deixar de admirar-me do que fazia. Minha mão tremia emquanto que meu

olhar se voltava sobre estes sellos que jamais deviam ser quebrados. Ninguem conhecia meu segredo. Eu escondi então, meu jogo de cartas, atraz de uma grande photographia de meu filho que se achavam no alto do santuario, antes da chegada de minhas irmãs e do medium... A sessão estava em meio quando um ruido de papel, como quem se o esfrega, vindo do altar, foi ouvido. Exclamou se: «Que barulho é esse?», São suas cartas. Estava á ponto de as desfazer! Após alguns segundos, eu senti alguma cousa envolver os meus dedos. Era a fita que as envolvia. Maravilhada pela emoção, eu expliquei com palavras de momento á assistencia. E eis que no meio das minhas explicações, começou a distribuição das cartas, que nos eram jogadas, uma por uma nos nossos joelhos. Mas ouvi o que segue: “Quando nós examinamos a fita, nem um nó tinha sido desfeito, nem um sello quebrado, nenhum traço de papel de sêda tinha sido prejudicado!”

Taes são os factos que «Cheio de lagrimas» apresento á nossa meditação. O sól não se explica, constata-se. Contentemo-nos em constatar que esses factos existem e que foram taes factos que homens como Ernesto Bozzano e William Crookes foram levados a admittir a hypothese espirita, isto é: a sobrevivencia humana e a possibilidade de nos corresponder com os entes caros desaparecidos.



## Uma Maravilha Psychica

(*The Two World*)

O Dr. Angelos Tanaghra, Professor de Sciencias Psychicas da Universidade de Athenas, examinou recentemente um menino de dez annos que todas as noites está attrahindo vastas multidões na frente de sua casa em Athenas, proferindo discursos notaveis. O Prof. affirma que o menino possui dons extraordinarios e vai submettel-o a certas provas com o objectivo de desvendar o mysterio. O menino, Jean Lorando, sóbe á sacada em estado de transe e pronuncia discursos magistraes sobre problemas politicos, attrahindo multidões, que descobriram serem elles muito semelhantes aos do fallecido estadista M. Venizelos. Muitos são de opinião ter o espirito daquelle estadista empregado o pequeno medium com o fim de aconselhar seus patricios. Devemos lembrar ter sido espiritalista aquelle homem de estado e inteiramente familiarisado com o controle pelo transe.



# Ectoplasma Photographado

Quinze formas materializadas numa sessão

De «*The Two Worlds*» Por Frank T. Blake Trad. W. Campello

O medium foi despido e examinado. O gabinete foi revistado e estávamos convictos da inexistencia de qualquer material branco ao alcance do medium.

A sessão realizou-se com bôa luz vermelha, a visibilidade era perfeita e os assistentes viam-se francamente.

Obtivemos materializações excellentes. Em muitos casos appareciam muitas jardas de uma especie de «tecido» e mais de vinte espiritos diversos vieram em formas materializadas. Foi tomada uma photo instantanea. Ella mostrou uma forma, possivelmente a do medium, enfaixada em metros de material branco.

A Igreja Espiritualista de Bourne-mouth realizou ultimamente duas sessões, sendo Mrs. Duncan o medium. As sessões revelaram alta evidencia, quer sob o ponto de vista das proprias materializações, quer pelas provas de identidade fornecidas pelas diferentes formas.

«Albert», o principal guia do medium, mostrou-se muito serviçal. Elle satisfazia promptamente os pedidos dos assistentes. Quando pedimos permissão para photographar o «tecido» ectoplasmico elle consentiu immediatamente. Um medico presente entregou-lhe uma lampada electrica portatil e pediu-lhe para illuminar o

rosto de uma forma materializada, ao sahir do gabinete, elle assim fez e as feições tornaram-se claramente visiveis.

Na primeira sessão appareceram doze formas materializadas, num periodo de uma hora e cinco minutos. Na segunda, em que tomámos a photo (aqui reproduzida) apresentaram-se quinze fórmãs e sua duração foi de uma hora e quinze minutos.

A rapidez com que se produziam as formas é uma das maravilhas da sala de sessões.

Como acontece frequentemente, alguns assistentes nenhuma visita pessoal receberam, emquanto que outros eram favorecidos com uma ou mais. Este facto independe da vontade dos mortaes. Não sabemos o que determina a preferencia dos guias, porém, qualquer pessoa, testemunhando essas maravilhas da natureza, não pôde deixar de impressionar-se pela sua significação.

A forma que se vê na photo não foi reconhecida por nenhum assistente e lastimamos isso, porque immediatamente antes da sessão Mrs. Duncan fôra completamente despida na presença de duas senhoras, inteiramente extranhas á medium e mettida numa veste preta e ajustada ao corpo. Assim, completo foi o apparecimento da «roupagem» branca envol-



*Photo Instantanea mostrando a «roupagem» ectoplasmica*



vendo a figura por inteiro. Pode alguém afirmar ser o rosto de Mrs. Duncan, talvez assim seja, não temos informação alguma a respeito, mesmo porque a chapa foi revelada mais tarde e somente o guia poderia instruir-nos. Pessoalmente, não emito opinião.

O aspecto mais interessante da photo é a «roupagem» branca que chegava ao soalho e o phenomeno tornava-se mais notavel em face das declarações das duas assistentes que

despiram e examinaram o medium e revistaram o gabinete, declarando ter o medium alli entrado vestido de preto. A «roupagem» deveria ter sido produzida por um agente espiritual. No caso de ser o proprio rosto de Mrs. Duncan, como poderia ella apparecer envolta pelo volumoso «tecido» branco? Qual é o segredo da materialização? A photo está sendo analysada minuciosamente, porém, os assistentes estão radiantes com o phenomeno em si.



## Radio Transmissora Espirita

Segundo noticiou a excêntrica «REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO», cogita-se, na grande capital bandeirante, da construção de uma potente estação radio-emissora, de caráter genuinamente espirita e que terá, logicamente, por principio fundamental, a difusão e propaganda da doutrina de além-túmulo.

a vulgarização de noticias espiritas, o que demonstra insofismavelmente que a doutrina está despertando a atenção do meio jornalístico, constituindo, por conseguinte, mais uma notável vitória do Espiritismo.

Embóra já possamos contar com essa parte do jornalismo nacional, e possuímos, portanto, ótimos veículos

se seria sempre crescente e aquilo que houvesse escutado, estaria presente em seu espirito. Chegado que fosse a esta fase, ante a duvida que então se teria formado em seus pensamentos desordenados, naturalmente se resolveria a investigar pelo estudo dos livros do espiritualismo hodierno. Além disso, muitos outros, gostariam de ouvir palavras convincentes que desfizessem a incerteza de que se acham possuídos e aguardariam, sofredores, a explicação dos motivos religiosos e filosoficos que até ha pouco têm sido conservados á sombra do mistério, arrancando-lhes, finalmente, a desconfiança e reconduzindo-os ao caminho da Verdade.

A transmissão de motivos evangelicos e dilucidativos quanto aos principios e fundamento da doutrina espirita, traria, tambem, a enorme vantagem de ir formando, no conceito publico, uma opinião mais verdadeira sôbre as finalidades do Espiritismo, deixando o mesmo de ser tido na conta de bruxaria ou loucura. Compreenderiam, então, que a doutrina encerra, sinão a verdade, pelo menos muita logica e o que é mais, o consolo espirital que proporciona a seus prosélitos.

O espiritismo já conta, no Brasil, com muitos intelectuais e esforçados adeptos que com satisfação concorreriam com seu quinhão á propaganda. Feita a transmissão dos principios morais e filosoficos que caracterizam a nossa doutrina, teria como consequencia natural a arregimentação de muitos irmãos e as irradiações claras e simples, sem a preocupação de literatices inuteis, seriam fatores notaveis para a transformação de muitos espiritos que talvez aguardassem o momento de serem chamados á razão.

São, pois, inúmeras as vantagens que se apresentam com a construção de uma radio-emissôra para a maior difusão do Espiritismo e portanto é necessaria a bôa vontade de todos os confrades para que a ideia da Radio Difusora Espirita Evangelica se torne o quanto antes em realidade.

Resta-me, agora, apresentar ao distinto confrade snr. Caetano Mero meus sinceros parabens pela sua louvavel iniciativa.

PLATÃO KLIPPEL.

*S. Catharina—Blumenau.*



# Duplo Etherico

Todos nós vivemos  
no Corpo Etherico

De «Prediction» - Pelo Dr. NANDOR FODOR—Trad. W. Campello



homem possui mais de um corpo? A crença na existencia do duplo ou corpo espirital—uma duplicata etherea do corpo physico que pode mover-se no espaço — vem dos tempos remotos. A sua existencia resolve muitos problemas embaraçosos na Investigaçãõ Psychica.

A Igreja admite a sua existencia sob o nome de «bilocaçãõ».

Sto. Antonio de Padua, quando pregava na Igreja de São Pedro de Orveyroix, em Limoges, na Terça feira Santa de 1226, lembrou se subitamente que deveria, naquella mesma hora, officiar num mosteiro, no outro extremo da cidade. Elle cobriu sua cabeça com o capuz e ajoelhou-se durante alguns minutos, enquanto a congregaçãõ esperava reverentemente. Naquelle mesmo momento os monges reunidos viram no sahir da capella do mosteiro, lêr no officio a passagem designada e desaparecer em seguida. Ha relatos semelhantes de Sto. Severno de Rovenna, Sto. Ambrosio e São Clemente de Roma.

Porém, o melhor caso conhecido desse typo é o de Setembro de 1774. Affonso da Liguori, encarcerado em Arezzo, absterivera-se de alimentos e permanecia quieto na sua cella. Cinco dias depois despertou pela manhã e affirmou ter assistido aos ultimos momentos de Clemente XIV. As suas palavras foram confirmadas. Elle fôra visto ao lado do Papa moribundo.

## Descobertas Experimentaes

Numerosos são os testemunhos da visãõ de duplos e experiencias extra-corporaes. Durante as experiencias do Coronel Rochas na exteriorisaçãõ da sensibilidade elle observou que, em estado de hypnose profunda, os stratas (camadas) concentricos em volta do corpo, se condensavam pela suggestãõ á esquerda e á direita, em

pólos sensiveis que, finalmente se reuniam no augmento phantasmal do corpo. Esta forma phantasma podia augmentar obedecendo á ordem do magnetizador e era capaz de atravessar objectos materiaes e tornar-se a séde da sensibilidade.

As experiencias do Dr. McDougal na America do Norte, quando procedia á pesagem de moribundos, fornecem preciosa confirmaçãõ. Elle verificou que, no momento da morte, o braço da balança accusava a differença de peso. Em seis casos a perda de peso variava entre cincoenta e sete e setenta e uma grammas.

## Photographias do «Duplo»

Os trabalhos de Rochas Durville, Delanne, Comte. Darget e Aksakof fornecem provas photographicas da existencia do «duplo» etherico.

As experiencias do Dr. Orchorowics, na radiographia do corpo etherico, são evidentes. Em 11 de Setembro de 1911 elle obteve a photo de u'a mão etherea sobre um filme enrolado e mettido dentro de uma garrafa. No interior da garrafa o filme media 3/4 de pollegada de diametro. O orificio do gargalo media 2/3 de pollegada e a palma da mão direita do Dr. Orchorowics tapava-o. Segurando a garrafa firmemente com a mão esquerda descansou a sobre o joelho. A medium conservava ambas as mãos em contacto com o vidro, entre as do experimentador. Em seguida a medium exclamou: «Coisa extranha! a garrafa parece alargar-se sob os meus dedos, talvez seja illusãõ. Minhas mãos parecem estar inchando, não as sinto mais».

Alguns momentos depois o Dr. Orchorowics quebrou a garrafa, revelou o filme e nelle encontrou u'a mão grande, com o pollegar unido ao indicador, de modo a encontrar logar para apparecer no filme, que media 13 cms. de largura.







# Chronica Extrangeira

Por W. CAMPELLO

## Elle ainda vive

*The Two Worlds*

O dia 12 de Agosto nos lembra a passagem de Mr. R. J. Lees, o autor de «*A Vida no Elysio*» e outras obras do Outro Mundo. Mr. Lees foi notavel medium. Elle affirma que os livros lhe foram dictados por uma forma materializada, que se conservava de pé junto á secretaria e elle escrevia as palavras a medida que eram dictadas. Elle teve o privilegio de dar nove sessões á Rainha Victoria, a ultima das quaes alguns mezes antes do seu (della) fallecimento. Temos a satisfacção de annunciar o proximo reaparecimento do livro *A Vida no Elysio* em nova edição.

## Experiencia de Sir Marshall-Hall

*De «Prediction»*

Por esta experiencia Sir Edward Marshall Hall foi convertido de um rude scepticismo. Elle foi forçado a attribuir a mensagem recebida á origem espiritual, isto é, provinda do Além. Por intermedio da sua irmã, elle conheceu Miss Wingfield, possuidora de grandes poderes psychographicos.

Em Março de 1894 elle recebeu u'a mensagem que não somente o impressionou profundamente como o convenceu da sua origem supernormal. Sir Marshall Hall acabara de receber uma carta de um irmão e a tinha no seu bolso quando visitou a mencionada irmã em 10 de Março e estando presente Miss Wingfield, a irmã pediu-lhe para pôr á prova os poderes da medium.

Sir Marshall Hall pensou na carta do irmão e julgando servir ella pa-

ra boa prova, tirou-a do bolso, collocou-a dentro de um envelope maior e o lacrou. Em seguida fez a pergunta: «Onde está o autor da carta contida neste envelope?» Elle não mencionou sexo e estava certo que a propria irmã ignorava a autoria da carta inclusa.

Veio a resposta, «O autor da carta está morto» e tambem em resposta á seguinte pergunta: «Quando e onde morreu elle?» o communicante declarou «Elle morreu hontem no Sul da Africa.» Esses factos alarman-tes foram confirmados. O irmão, supposto vivo, morrera como fôra affirmado. Aqui a informação ultrapassava os conhecimentos de Sir Marshall-Hall, da irmã e da medium.

Convicto da verdade do Espiritualismo, Sir Marshall-Hall achou felicidade e conforto.

## A Igreja e a Investigação Psychica

*Pelo Padre J. S. M. Ward*

*The Two Worlds*

Pediram-me um paragrapho sobre este assumpto. Ha muitos annos penso que grande proveito adviria de uma estreita cooperação entre a Igreja e a Investigação Psychica.

Os investigadores psychicos de modo algum teem sido tratados com equidade pelos ministros da religião, esta é, infelizmente, a grande verdade, porém, elles não estão isolados. Tal é o conservantismo do homem a ponto de elle olhar qualquer ideia nova primeiro com suspeição e depois com hostilidade e a ideia terá de sustentar uma lucta desesperada para vencer. O mesmo Christianismo soffreu severamente com a hostilidade instinctiva dos que o desconheciam,

achavam estranha a nova ideia e, por isso, um assumpto reprehensivel.

Penso que esta phase passará finalmente e que por outro lado, a Igreja poderá auferir grandes vantagens examinando cuidadosamente os phenomenos psychicos e que, por outro lado, os investigadores tambem muito terão a lucrar com o estudo não só da doutrina como do facto material psychico accumulado pela Igreja. Duvido que uma pequena parte conheça a riqueza desse material conservado, por exemplo, da vida dos santos christãos! Registrei alguns desses factos no meu novo livro, porém, praticamente, a materia ainda não foi abordado. Assim, as evidencias das levitações dos santos, desde o começo do Christianismo até ao seculo 19, são numerosas, bem como outros phenomenos conhecidos dos investigadores psychicos, são igualmente encontrados no seio da Igreja.

Todavia, é necessario um espirito de larga tolerancia de parte á parte e tambem se evite durante a controversia offender susceptibilidades dos oppositores, que originam amargor e indignação. Quando estes surgem, a razão foge pela janella e a logica parece tornando impossivel a Investigação Psychica. Eu pleiteio um espirito de amistosa cooperação entre a nossa Madre Igreja — que armazenou vasto acervo de conhecimentos psychicos — e a nova Sciencia da Investigação Psychica, que effectivamente tem muitas coisas em commum com ella, particularmente no combate commum ao grosseiro materialismo.

---

## Uma profecia notavel

The Two Worlds — *Por E. Oaten*

A profecia sempre é um assumpto interessante. Creio que foi em 1912. Estavamos reunidos em Mexborough. Mrs. Wilks dirigia o serviço. Ella era uma alma rude e sem cultura, com um grande coração e fé profunda no mundo dos espiritos. Nella nada havia de incerto ou de nervoso. Ella estava segura de si.

Mrs. Wilks estava fazendo uma pequena fala, quando no meio ella se

interrompeu. Apontando para um pequeno grupo de homens num dos cantos da sala, ella disse: «Comvosco homens alli vejo uma visão estranha; labaredas de fogo, fumaça e poeira. Estou certa de tratar-se de uma explosão. Ella vai dar-se dentro de alguns dias e um ou outro de vós morrerá. Peço todo o cuidado. Não posso ver os detalhes por causa do nevoeiro.» Então ella proseguiu na sua fala familiar.

A noticia espalhou-se rapidamente no districto mineiro e foi recebida uma carta-protesto do secretario da Sociedade de uma das minas, pois os espiritualistas estavam infundindo temor e os trabalhadores mostravam-se nervosos em descer ás minas. A carta ameaçava perseguição, caso não houvesse um paradeiro.

Eu era o organizador no districto naquelle tempo e fui consultado. Opinei pelo silencio. Oito dias depois houve uma explosão na mina de Cadeby, uma das maiores de Yorkshire e muitos homens pereceram, entre elles Mr. R. Wimpenny, um dos membros da Sociedade Espiritualista, que fazia parte do pequeno grupo ao qual fóra feita a descripção. A parte estranha da historia é que este ultimo não trabalhava em Cadeby, porém, numa mina proxima e vindo á superficie após o seu trabalho nocturno, soube do desastre. Corajoso como soem ser os mineiros, elle se uniu aos salvadores. Ainda não havia decorrido uma hora e se deu uma segunda explosão. Wimpenny foi apanhado em cheio e eu fui encarregado do triste dever de dar sepultura ao seu corpo alguns dias depois.

---

## Extracto do livro de Just

*Zeitschrift fur Metapsychische Forschung*

Pag. 46 (O naufragio de uma escuna. O capitão e dois filhos foram tragados pelo mar. Com o fim de levar a triste noticia, amigos foram á casa da infeliz mulher que perdera marido e dois filhos numa só noite.) Acharam-na cahida por terra, como



morta. Quando voltou a si, ella contou o seguinte aos presentes: — Um dos meus filhos appareceu diante de mim e horrorizada eu vi que a agua escorria de suas vestes encharcadas e assim fui informada da morte d'elle no mar.»

—  
Pag. 77. Quando meu avô Jabkohm completou setenta annos de idade, foi convidado a assistir ao baptismo de um neto, em Norderney. Com grande cuidado tratou elle de preparar o bote para a necessaria viagem. Mas, nisto deu se com elle um facto estranho. Logo ao chegar perto do bote, elle viu um homem junto de si. Meu avô tentou conversar com o homem, porém, não obteve resposta. Quando vovô andava ao longo do bote e se voltava, lá ia o desconhecido á sua frente. Este facto foi por elle contado a amigos. Estes insistiam para que meu avô não se aventurasse a viajar só, a Norderney, pois o encontro era um máo presagio.

Porém, Jabkohm fez a viagem sósinho.

Entre Juist e Norderney, foi elle atirado ao mar por uma vela que estava colhendo. Duas horas depois, o bote foi atirado á praia de Norderney.

O cadaver nunca foi encontrado.

—  
*Extrahido do livro de Luzia da Prussia (Duqueza)*

Pag. 236. A saude de minha filha Lúlú agravou-se logo no começo de abril de 1808 (nascida em 1779). A 2 de Abril, vespera do seu fallecimento, eu estava assentada a seu lado e pousava levemente minha mão sobre seu peito que respirava difficilmente, quando vi seus olhos dirigidos insistentemente para o velho relógio de parede, collocado em frente da sua cama. «Para onde estás olhando, filhinha?» perguntei e ella respondeu: «Estou vendo um anjo lá sobre o mostrador, mamãe, você tambem está vendo o anjo?» — «Não, minha filha, nada vejo.» Mas olhe bem para lá, mamãe, o anjo está em pé sobre as duas e meia (2 1/2) horas.»

Inclinei minha cabeça de modo a ficar no mesmo nivel do rosto della, pois eu pensava ser um reflexo do

sol o causador da figura imaginaria, porém, nada descobri. Minha filha não desviava e olhar do relógio até a noite fechada e dizia repetidamente: «É verdade, mãesinha, o anjo está continuando de pé sobre as duas e meia horas.» Um dia depois, precisamente as 2 1/2 horas, tambem ella era um anjo no Ceu!

---

## Detalhes de um funeral

### *The Two Worlds*

Mr. Alen Clarke, notavel poeta e escriptor recentemente fallecido em Blackpool, deixou a seu filho minuciosas instrucções sobre o seu funeral.

O filho mais velho, Mr. Franklin Clarke, encontrou uma folha de papel a elle endereçada e datada de Agosto de 1927.

«Quero ser sepultado com tua mãe, naturalmente, com uma pedra ingleza sobre meu tumulo, não de marmore preto ou coisa semelhante», dizia a mensagem.

Mr. Clarke pediu a gravação de azas de moinho de vento ou um livro aberto, igual á insignia ao Clube Ramblers de Blackpool, do qual elle fôra presidente.

Finalmente elle pediu a seguinte inscripção na pedra:

«Prosegue a historia maravilhosa,  
Ao adeus segue-se a saudação.  
A partida da terra é dolorosa,  
No céu, alegre é a reunião.

Mt. Clarke tambem preparou numerosas mensagens para sua familia.

(N. do T.—A quadra acima não obedece á metrica.)

---

## A certeza da vida

Uma senhora, tendo feito recentemente uma investigação no espiritalismo e convencida da sua verdade pela mediumnidade propria, escreve:

«Este anno foi para mim o da revelação espiritual. Eu estaria acobrunhada de tristeza se o espiritalismo não me tivesse dado a certeza confortadora. Desde que encontrei a

verdade, o meu futuro não pôde mais ter sombra de duvida. O meu ente amado volta a mim na minha propria casa. Estou surprehendida com as mensagens de amor continuado e sei estar um passo mais perto da luz e do conhecimento.»

## Vi e conversei com meu marido

The Two Worlds

Por Mrs. L. Whittaker

Meu marido falleceu em Dezembro de 1928, deixando um claro na minha vida. Contudo, desde então tenho-o visto frequentemente em sonhos. Desde minha infancia possuo o dom de ouvir vozes de espiritos e, de tempos a tempos, delle tenho recebido mensagens. Porém, eu desejava vel-o em estado de vigilia para certificar-me não terem sido esses sonhos vans quimeras.

Durante annos procurei desenvolver a clarividencia, mas não o consegui.

Na madrugada de Domingo de Ramos fui despertada por rapps successivos no quarto. Assentei-me na cama (eu sabia estar inteiramente acordada) e escutei durante algum tempo. Elles tornavam-se mais altos e distinctos. Gradualmente formou se

uma nuvem branca illuminada por uma luz suave. Eu vigiava e esperava e vi formar-se o esboço de um homem de alta estatura. Desejei saber quem era. Finalmente o rosto tornou-se distincto e facilmente reconheci meu marido. Falei-lhe, «Harry!» Elle inclinou a cabeça e respondeu, «Sim querida.» Manifestei-lhe o meu prazer pela sua visita e durante alguns minutos conversámos com toda a naturalidade e então elle retirou-se, tão apressadamente.

Eu não esperava por isso. As minhas faculdades criticas estavam alertas. Eu estava surpresa com a sua elevada estatura e movi-me de modo a poder ver a extremidade do nevoeiro branco e verifiquei achar-se elle a doze pollegadas acima do soalho. Perguntei porque seus pés não se apoiavam no soalho e elle respondeu, «você sabe porque.»

Sinto não poder repetir toda nossa conversação. Era tudo muito natural e convenci-me de possuir elle completo conhecimento de todas as condições da minha vida.

Em Outubro assisti a uma sessão de materialisação com Mrs. Duncan e apresentou-se meu marido, cuja forma reconheci claramente, porém, elle não pode falar e o guia do medium, «Albert», transmittiu sua mensagem. Espero nova visita do ente amado em minha casa, para entreter outra palestra, longe de cuvidos extranhos.

# E' COS E NOTICIAS

## FRANÇA

### MAISON DES SPIRITES

A obra da «Maison des Spirites» é uma das melhores da França. Unindo a palavra aos factos, o Espiritismo realça nesta instituição parisiense de modo a nada deixar a desejar. Homens de boa vontade, anciosos de instrução ahí se reúnem, onde saciam sua sêde de paz, de bondade, de fraternidade.

Durante o mez de outubro ultimo, a «Maison» desenvolveu um bello programma de conferencias e palestras doutrinaarias, assim como experiencias de clarividencia.

### CONFERENCIAS

Fizeram conferencias sobre os temas :

— A Immortalidade da Alma e a Philosophia do Barão d'Holbach—M. Jacques Sacher.

— Introdução sobre Astronomia — M. Jacques Duret.



— Espiritismo e Catholicismo —  
M. Jacques Sacher.

— Uma hora no Céu — M. J. Druet.

— Da Magia — M. J. Druet.

— Nossos Instrumentos — M. J. Druet.

— Porque Viver — M. Henry Regnault.

— A Sciencia da Alma — M. A. Dumas.

— Depois da Morte — M. H. Regnault.

— M. H. Regnault fez conferencias ainda sobre os temas: A Vida e o Além; A Vida de Allan Kardec; o Inferno segundo o Espiritismo. E o sr. A. Dumas sobre os temas: Pre-historia e o Espiritismo; O Espiritismo e a Mocidade; A Moral do Espiritismo.

A seu turno, o sr. René Kopp, fez diversas conferencias, transferindo agora para Côte d'Azur.

—  
Temos sobre a mesa a «Revue Spirite» e «Annales du Spiritisme.»

—  
Um topico da «Revue Spirite»:

— «*L'Esprit Medical*», não faz referencia sobre occultismo senão do seu lado negativo. Assim elle acolhe todas as novidades cheio de ignorancia e seus desejos com uma alegria céga. Elle aplaude os governantes, que a exemplo dos de Bucarest, prohibem toda a manifestação de occultismo. Que bom seria si se restabelesse a Inquisição?

## INGLATERRA

### ACTORES PERTURBADOS PELA EVIDENCIA

«Revue Spirite» dá a seguinte noticia:

— «M. Paul Horgan conta no «*Harper's Monthly Magazine*» que uma «troupe» de actores ensaiavam para a representação de *Fausto*, quando estabeleceu-se uma discussão que cahiu sobre o ponto de saber si o Dr. Fausto tinha realmente existido. Elles invocaram o espirito do Dr. Fausto em torno de uma pesada mesa que se pôz á bater segundo um

codigo estabelecido pelos actores: o Dr. Fausto declarou que nenhum delles conhecia sua verdadeira historia e disse que voltaria dia seguinte, depois de meio dia e que se manifestaria por meio de luzes, na scena. Elle deu, em seguida, um certo numero de mensagens. Tudo isso se passou no apartamento de um dos artistas.

Dia seguinte, quando na representação da opera «Fausto», emquanto que Marguerite estava ajoelhada diante da Cruz luminosa, por occasião da scena da Igreja, a Cruz se pôz, subito a tremer e a dançar em torno da scena. O facto foi tão flagrante que a actriz ficou perturbada, de bocca aberta e todo o acto ficou prejudicado. A Cruz dançou um ou dois minutos. Foi feita uma «enquête», nenhum *truc* se verificou, e Paul Horgan, que tem recusado crêr no Espiritismo, disse: «Eis o que se produziu! Como explicar isso a não ser pelo Espiritismo!?»

### UM LIVRO SOBRE A REINCARNAÇÃO

Acaba de ser publicado por Mr. Ralph Shirley um livro reincarnacionista.

## BELGICA

Fez uma conferencia no «Circulo Kardecista» de Bruxellas, o conhecido orador, M. Pierre Louis.

\* \* \*

Na Federação Espirita Belga, fez uma conferencia, com projeções luminosas o sr. P. Surgés, vice-presidente da Federação do Brabant.

\* \* \*

O Dr. Monnier, Prof. do Instituto de Biologia de Liège, fez uma substancial conferencia espirita na «Maison des Artistes.»

\* \* \*

Temos sobre a mesa a «Revue Spirite Belge», que traz um bello desenho allegorico obtido sobre a placa sensivel por meio da photographia transcendental.

## ITALIA

O grande Apostolo do Espiritismo, Prof. Ernesto Bozzano continúa publicando suas excellentes monographias.

\* \* \*

«La Ricerca Psichica», revista de Milão, noticia o erguimento da nossa Difusora.

...

A mesma revista transmite de «The Two Worlds» a noticia que o joven medium Pat Marquis, de 12 annos, foi examinado no Hollywood Hospital por 150 medicos, que observaram suas faculdades mediumnicas.

## HESPAÑHA

A nossa collega de Sabadell, falla da hora tragica por que passa a Hespanha.

O que está fóra de duvida é o espirito liberal do governo hespanhol, que escolhido pelo povo, com sancção da Liga Mundial Antiguerreira, procura manter a liberdade de pensamento. E esta affirmação se comprova com a realisação do ultimo Congresso Internacional Espiritista em Barcelona, tendo sido cedido pelo Governo o edificio da Luz para a sua realisação e tendo comparecido ao Congresso os mais distinctos chefes do governo de Barcelona.

Nós lamentamos muito a guerra fratricida que assola a Hespanha, e fazemos votos a Deus para que a lucta entre irmãos cesse e uma paz duradoura domine em todo o paiz.

## CUBA

Da Federação Nacional Espiritista, de Cuba, pelos seus dignos Presidente e secretario, recebemos o seguinte officio, que nos põe ao par do grande movimento espirita que se vai operando em Cuba, assim como salienta o devotamento com que a Federação encara os seus deveres sociaes e o progresso espirital do povo cubano, ante a crise que obumbra todo o mundo.

Sendo o castelhano um idioma ao alcance de todos, publicamos o officio na integra tal como nos foi enviado.

Agradecemos aos irmãos da Federação Espiritista Cubana, e lhes solicitamos continuarem a nos enviar as suas noticias, que muito nos interessam, tanto mais que ellas acentuam o caracter progressivo do Espiritismo nessa região, que vai se tornando um pharol da nossa Doutrina a extinguir as trevas que grassam no nosso planeta.

Calle de Escobar N.º 114. — Habana.

Correspondencia al apartado no. 366, La Habana. Cuba.

Octubre 12 de 1936

Sr. Cairbar Schutel

Director de Revista Internacional de Espiritismo.

Mattão. San Paulo.

Distinguido confrade: —

Cumple a las presentes lineas la grata misión de saludos con la expresión cordial de nuestras simpatias por la beneficosa labor que vuestra excelente Revista Internacional de Espiritismo viene realizando en todo el mundo, especialmente en los pueblos de habla hispano portuguesa.

Os damos las gracias por la remisión de vuestra Revista; y correspondiendo a vuestra cortesía os dirigimos la presente para daros cuenta de la celebración de nuestra Segunda Convención Trimestral, cuyo acto, como leeréis por el adjunto programa, revistió verdadera importancia tanto en el aspecto cultural como en el fraternal.

Ya en el pasado mes de Julio comenzamos la celebración de estas reuniones. Habiendo tenido efecto la primera en el pueblo de Güines; y ante su éxito hemos preseguido la celebración de las Convenciones, correspondiendo la última a la ciudad de Bejucal, donde se dió cuenta con las conclusiones adoptadas en la primera, y se abordó el estudio de interesantes cuestiones, tales como la abolición de la pena de muerte y el establecimiento de tribunales especia-



les para niños delincuentes. Outros asuntos de sumo interés han sido la fundación de bibliotecas espiritistas de carácter circulante, la creación de ligas contra la ignorancia; la divulgación de lo que es un centro espiritista y función social que está llamado a desenvolver; el estudio y exposición de los principios que sustentan la Federación Nacional Espiritista de Cuba; y en fin, la realización de labores que tiendan a divulgar el verdadero concepto de lo que es el Espiritismo, como doctrina de raciocinio que satisface todos los deseos de

progreso y felicidad y coadyuva al cumplimiento de los superiores destinos del hombre.

Esperando que os habréis de ocupar de reseñar esta información, aprovechamos esta oportunidad para saludaros con todo nuestro viejo afecto y consideración más fraternal,,

Vto Bno:

*Eustasio de León Bravo*  
Presidente

*Dr. M. Santiesteban*  
Sec. Geral

---

# Gazetilha

---

## A voz dos mortos pelo Radio

O medium de «Vóz direta», Lacey de Kitchener, de Canadá, conseguiu a emissão das vózes dos Espiritos pelo Radio.

A Estação emissora foi a de Toronto. Foram emittidas vozes pelos Espiritos de Edison e do Rei Jorge da Inglaterra.

---

## Survie

*La Terre — L' Au Dela*

Recebemos o numero de setembro deste jornal, orgão da «Union Spirite Française.»

Traz um vibrante artigo do Dr. Gabriel Gobron, com o titulo — «O argumento dos loucos espiritas».

O articulista diz no seu artigo, depois de reproduzir a estatística dos loucos e suas crenças:

«Quando nossos adversarios resolverão ter lealdade para abandonar suas vis mentiras?»

---

## Negocio vantajoso

*The Two Worlds*

O «Irish Independent» publicou o

aviso seguinte: «Si tiverdes o cuidado de remetter cinco shillings (cerca de 15\$000 na nossa moeda) ao Rev. William Browne da Igreja de São José, Burslem (o dinheiro será empregado para amortisar a divida), tereis em troca cincoenta e duas missas anualmente e para todo o sempre.»

Duvidamos que existam melhores tempos para a salvação eterna no proprio céu. Queiram notar todos os tresmalhados do caminho recto e estreito. Cinco shillings restituem a bemaventurança para sempre e garantem solicitações especiaes perante o throno do Altissimo. E' formidavel!

---

## Um caso typico de reencarnação

O «Petit Parisien», de Paris, e o «Morning Post», de Londres, deram uma sensacional noticia sobre um caso de transmigração da alma na India. E' de notar que esses dois grandes diarios europeus não são espiritas.

O «Petit Parisien» deu a sensacional noticia sobre um curioso caso de transmigração da alma na India:

— «Em Delhi, uma menina de 8 annos, a joven Santha, teria revelado

os principaes acontecimentos de suas duas vidas precedentes (duas incarnações). Nascida no norte de Madura, pela primeira vez, ella esposou um moço que ainda vive. Ella deu seu endereço. Elle foi vê-la com o seu irmão. Ella os reconheceu logo, e revelou algumas confidencias occorridas entre o marido e a antiga mulher. Ella deixou, com sua morte, um menino, que deve ter actualmente, onze annos. Seu antigo marido foi á

Madura para achar uma somma de cem rublos, enterrados em local determinado por ella. Doutra feita, antes de nascer em Delhi, ella já tinha vindo é terra e morrera com dois e meio annos. Hoje ella reside em Delhi. Milhares e milhares de pessoas, movidas de curiosidade, têm visitado a menina.»

O *Petit-Parisien* assim termina: —«Estaria assim provada a immortalidade da alma?»

---

# ESPIRITISMO NO BRASIL

---

## Um espirito se manifesta durante a missa

Do «*Mundo Espirita*», de Maio, 1936 :

Teria sido segunda-feira, 6 do corrente mez, ás 9 horas, na Igreja do Sacramento.

O Sacerdote déra começo á missa do setimo dia do passamento de alguém, quando, em meio do acto, subitamente fóra accommetida de certo mal, uma senhorita que assistia a referida solemnidade.

Accorreram algumas pessoas a segural-a, mas, não obediente, a senhorita interrompia o silencio que os assistentes procuravam guardar no momento religioso. Levada á custo para a sacristia, ainda ahi não conseguiram accomodar a senhorita que, em extorsões violentas, tumultuava o ambito catholico, preocupando sobre modo as pessôas de sua familia e quantos ali se encontravam.

Em dado momento emquanto era lembrada a providencia de ser chamada a Assistencia Municipal para soccorrer a doente, um nosso companheiro, que comparecera á Igreja por distincção á familia do pre morto, sentiu tratar-se de um caso de manifestação espirita, sem a gravidade apparentemente manifestada.

Certo o diagnostico, conhecera o nosso companheiro a therapeutica a ser applicada.

Sem tergivesar, encaminhou se para a doente, então detida á força mas convulsivamente, collocou a mão direita sobre a testa da senhorita, e, como por encanto, incontinente, a acalmou, fazendo-a sentar-se numa cadeira, onde se accomodára em attitude submissa.

Applicado os *passes* cuja therapeutica amorosa era assistida por quantos ali se encontravam, dirigiu, então, o nosso companheiro a palavra a senhorita, inquirindo-a desejoso de saber com quem fallava. E interrompendo por um momento a applicação dos *passes*, perguntou:

Com quem fallo?

A' pergunta respondeu mediumnisada a senhorita:

Sou Roberto.

Era justamente o espirito em attenção a quem se celebrava a missa!

Doutrinado como possivel fóra no momento, acrescentou o recém-desencarnado:

«Quero Geraldinho. Tenho muita preocupação com o futuro de meu filho».

Trazido, então, Geraldinho, na insipiencia dos seus cinco annos, foi recebido por seu pae manifestado mediumnicamente, chorando e abraçando estreitamente o filho querido, e beijando varias vezes a fronte.

Esse quadro sensibilizou sobre modo ás pessôas que o assistiram.

Doutrinado ainda o nosso irmão, prometeu voltar opportunamente, e,



assim calmo, embora cheio de saudade, partiu...

A senhorita, bôa e curada da *enfermidade* que quasi a levára para a Assistencia, voltou á companhia de sua familia, que tudo havia presenciado.

No Templo celebrava-se a solemnidade catholica: Na Sacristia do Templo, a simpleza magnifica do Espiritismo.

No Templo enquanto o sacerdote catholico orava á alma do premorto, o premorto recebia *passes* pacificadores,—conversava amoroso com o nosso companheiro, e beijava o filho querido.

GRAÇAS A DEUS.

## Importantes operações cirurgicas

Os nossos confrades cariocas têm sido ultimamente, distinguidos com a alta protecção dos Mensageiros da Caridade, os distinctos medicos Drs. Bezerra de Menezes, Chapot Prevot, Murtinho Nobre, Octacilio da Camara.

Um dos casos interessantes é o do sr. Siqueira de Abreu, que recolhido ao leito ha dois mezes, tinha um flemão profundo no abdomen, abrangendo o lado esquerdo, desde a cicatriz umbellical, todo o quadrante inferior, passando a prega inguinal, indo á parte superior interna da coxa.

Pois bem, esse moço foi operado por aquelles facultativos do Espaço. É o interessante é que a operação apresentou o signal da incisão por onde escoou dois litros de pús.

Um outro caso interessante é o do Prof. Leopoldo Machado, Director do Gymnasio Leopoldo, em Nova Iguassú, Rio de Janeiro, que, após haver exgotado todos os recursos da sciencia official, foi operado pelo Espirito de Bezerra de Menezes.

Eis a carta, que delle recebemos:

—O caso de minha cura, foi um successo. Eu soffri, por mãos peritas, mercê de Deus, uma raspagem no esofago, e grande porção de pedrinhas foram retiradas do meu figado, ficando assim debellada uma dolorisissima collite chronica que soffria.

Mas ha, aqui no Rio, muitos outros casos de intervenção dos Espiritos, como de meu cunhado, que tinha uma ulcera no piloro a terminar no duodeno. Um outro é a extração de dois grandes kistos sebaceos no sr. Nicolino Valadares, e na srnha. Maria Odette; assim como tres casos de carnes no nariz em pessoas diferentes e outros a registrar.

—Ultimamente foi feita uma extração de calculos biliares, na pessoa de um cliente do Dr. Levindo Mello, que ainda está em tratamento.

—O processo das operações é o seguinte: Tres mediums passistas recebem os Guias. Por outra medium baixa o Espirito do Dr. Bezerra de Menezes, ou de Garibaldi, tambem medico, que orienta a operação dizendo a posição em que o doente deve ficar e em que região do seu corpo devem ser applicados os passes. Os mediums applicam os passes, que comecam sempre no cerebro e no coração, e não no ponto a operar. Depois o doente fica em repouso, dieta, uso de agua fluida ou homœopathia, até que seja determinado o dia da operação».

## Em vida chamava-me Pedrosa

*No velho Convento de S. Francisco*

Os jornaes de Alagôas narraram facto curioso que occorreu ha poucos dias no velho Convento de S. Francisco, actual Asylo de N. S. do Bom Conselho, da apparição de um Espirito que conversou com a Superiora e conversou com a menina Carminha e deu-lhe uma cedula de 50\$000. O caso teve uma grande repercussão, embora os interessados em esconder a verdade tivessem se esforçado para suprimir-lhe o character espirita com o qual se apresentou a manifestação.

De um nosso confrade de Mació recebemos o communicado de tal acontecimento, que exalta ainda mais uma vez a apparição e communicação dos Espiritos, que a Igreja chama «mortos». Quem deu o «furo de reportagem» foi o «Jornal de Alagôas», tendo outros diarios feito men-



ção do mesmo. Mas diz a nosso confrade :

«O caso não se deu na Cidade de Alagôas, interior do Estado, mas sim na Capital, como affirmou o proprio Commendador Firmo Lopes. Entrou um cidadão no Asylo das Orphãs de N. S. do Bom Conselho e conversando com a Freira-Directora, manifestou o desejo de conversar com a interna, Carminha. Chegando esta, disse elle que ia ali á mandado do sr. Pedrosa, que na terra havia sido rico, etc., conversou muito com a menina, deu-lhe bons conselhos, elogiou a obra meritoria do Asylo e, finalmente, entregou á menina 50\$000, para o Asylo de orphãs São José, que fica localisado na cidade de Alagôas. E ao retirar-se, o «individuo» vira-se para a freira e para a Carminha e lhes diz:—«O Pedrosa sou eu mesmo».

O sr. Arsenio Fortes, homem de respeitavel conceito, commerciante, Agente da Comp. Seguros Alliança da Bahia, presidindo a uma sessão espirita, perguntou a um Espirito-familiar o que dizia :sobre o caso que o «Jornal de Alagôas» noticiara. O Espirito declarou que a noticia não estava certa, mas que o facto tinha se dado, e que o «visitante» do Asylo morrera em 4 novembro 1915. Feitas as averiguações, constatou-se que o sr. José Fernandes de Carvalho Pedrosa, de facto, fallecera naquella data.

O Commendador levando ao Asylo o retrato do sr. Pedrosa, a freira negou que tivesse sido aquelle, porém chamada a Carminha, *esta affirmou ser o individuo que vira, o mesmo do retrato.*

O Commendador Firmo disse que o dinheiro lá está e que ia comprar, com o mesmo, confeitos, para levar para o Asylo S. José, dirigido tambem, como o de N. S. do Bom Conselho pelo Commendador. E disse mais, segundo me affirmaram e transmitto com as devidas reservas, que ia á imprensa «despistar». Aliás o Commendador tem razão, porque se elle fosse para a imprensa affirmar um *facto espirita*, como catholico praticante, Commendador com titulo dado pelo Papa, e director dos dois or-

phanatos catholicos, com franqueza, seria um escandalo.

O «Semeador», diario vespertino, official da Archidiocese, até agora não disse uma palavra sobre o caso: nem pró, nem contra. Silencio tumular. Mas Maceió, com excepção dos carolas, sabe que o facto, de facto se deu».

---

## Cura das otites e sinusites sem remedios

O capitão do exercito Aristoteles de Faria Castro, numa entrevista que teve com «A Vanguarda», declarou que as otites e sinusites são curaveis pelo magnetismo. O referido official concluiu appellando para os doutores, as sumidades, os especialistas em sinusites e otites, os medicos, enfim, para constatarem o facto e utilisarem este maravilhoso elemento — o magnetismo curativo — na cura de taes enfermidades, poupando á humanidade o suplicio das intervenções chirurgicas. O capitão Aristoteles diz que elle proprio tem curado e continúa a curar taes molestias exclusivamente pelo magnetismo.

Ahi fica o appello aos medicos e a lição do illustre capitão do nosso Exercito.

---

## Conferencias radio-phonicas

Continuam a ser irradiadas conferencias pela Radio Club Sorocaba—P. R. D. 7 aos sabbados e domingos, ás 21 horas e 30 minutos.

\* . \*

Sob os auspicios da Revista Internacional do Espiritismo e d'O Clarim o nosso companheiro Schutel prosegue com as suas conferencias radiophonicas pelo microphone da Radio Cultura Araraquara—P. R. D. 4.

Dia 22 do p. p. o nosso companheiro fez mais uma conferencia sobre : «Pluralidade das existencias e dos Mundos Habitados.



## Um louco curado em Taquaritinga

O caso que se vai lêr é bem interessante porque toda a população do Mattão assistiu o espectáculo que, pelas ruas da cidade, deu um louco, sendo que o mesmo se repetiu em Taquaritinga, tendo sido, por fim, o louco mettido na cadeia, em camisa de força. Esse individuo chama-se Benvindo Rodrigues, homem trabalhador e bom chefe de familia que, repentinamente ficou possuido de um espirito atrazado. A sciencia official nada poude fazer para curar o enfermo, que é colono do sr. Luiz Zanqueta, de Icoarana. Levado, então, ao Centro Jesus de Nazareth, d'aquella cidade, pelo sr. Salvador Arnoni, fazendeiro em Jurema e membro de referido centro e dedicado cultor do Espiritismo, com duas sessões, Benvindo ficou completamente restabelecido.

Por mais este facto pode-se concluir: 1.º que existem molestias psychicas que a sciencia official não cura; 2.º que o Espiritismo em vez de fazer loucos, cura os loucos.

E' bom notar que Benvindo não é espirita, mas sim catholico.

## Uma apreciação d'O Globo pelo Dr. Eloy Pontes

Na secção «*No Mundo das Letras*», d'O Globo, diario carioca, o Dr. Eloy Pontes, depois de declarar não ser espirita, faz uma interessante critica da obra de Léon Denis, *O Problema do Ser, do Destino e da Dôr*, da qual não podemos nos furtar a transcrever o seguinte trecho que constitúe o final de duas longas columnas que constitúe a critica:

— «... Afastamo-nos dessas coisas, sem que dellas tenhamos nenhuma impressão desagradavel. E' que nosso temperamento não se accomoda mais a idéa d'uma vida para lá da cóva... Preferimos não indagar. Comparando, entretanto, as doutrinas que jogam com as hypotheses duma vida que fica além da que vivemos,

verificamos que os espiritas têm mais logica e probidade do que os catholicos. O que estes reclamam é o dominio material do mundo, acenando com premios eternos. O que pretendem é a opressão, por intermedio dos instrumentos do governo. O que pleiteiam é o direito de espalhar rêdes e impingir engodos sem criticas. A propaganda catholica entre nós, por isso mesmo, é magisterio de violencias. Vae longe a mansuetude dos santos e apóstolos...

## Radio Difusora Espirita

Os trabalhos para o erguimento da nossa Estação de Radio correm maravilhosamente.

As conferencias em 19 cidades, feitas por oradores competentes e compenetrados da Doutrina, produziram grande successo.

Do nosso amigo sr. Caetano Mero, recebemos o seguinte communicado:

Estou viajando em pról da nossa Estação de Radio, na Central do Brasil. Visitei as seguintes cidades, deixando nellas a palavra consoladora do Evangelho de Jesus.

— Em Cruzeiro passei 200 carteiras; em Cachoeira 100; em Lorena 100; em Guaratinguetá 100; em Pindamonhangaba 200; em Taubaté. Caçapava, S. José dos Campos e Jacarehy 100 carteiras; em S. Branca 100. Total na Central 900 carteiras. Foram remettidas pelo correio para a mesma zona, passadas pelos confrades Pitta e Abel Vieira, em Cruzeiro 100 carteiras; em Cachoeira 50; Lorena 50; Guaratinguetá 100; Pindamonhangaba 100; Taubaté 100; Santa Branca, por intermedio de Antenor Ramos 30. O movimento geral foi de 1530 carteiras.

— Brevemente mais de 50 oradores serão escalados em toda a Capital para fazerem conferencias sobre o thema: «O Evangelho Atravez do Radio». A União Federativa está enviando esforços para realizar mais esse surto de propaganda.

Sigo, novamente para as diversas cidades da Central do Brasil.

Caetano Mero.



# Notas e Factos

Por TAVARES DE SOUZA

## Goethe e o Espiritismo

A «La Nacion», de Buenos-Ayres, deu a seguinte noticia:

— «Existe um livro intitulado «Goethe occultista», no qual se intento provar a afeição pelo Espiritismo do grande escriptor allemão. Em mais de uma occasião, effectivamente, o autor de «Werther» demonstrou viva curiosidade pelos phenomenos psychicos e algumas passagens de suas obras até parece que houvesse crido nas vidas successivas. Varias vezes afirmou que havia existido já durante o reinado de Adriano, falando com toda a naturalidade de sua proxima reincarnação. A proposito de uma de suas amigas, Mme. von Stein, escreveu em uma opportunidade, o seguinte a Wieland: «Só pela reincarnação posso explicar a mim mesmo, o poder e a influencia que esta mulher exerce sobre mim. Sim, em outro tempo fomos marido e mulher.»

## «La Nacion» e o Espiritismo

«La Nacion», é um jornal liberal. Esse grande diario do Prata publica sempre em suas columnas artigos e noticias espiritas.

## Victor Hugo, Espirita

Edmond Scholier, o lirico autor da «Vida Gloriosa de Victor Hugo», falando sobre Espiritismo, escreve: «Nas revelações das mesas, Hugo vê a deslumbrante confirmação das suas idéas religiosas. E' nessa convicção que escreve a 19 de Setembro de 1854: «Os sêres que povoam o invisível e que veem os nossos pensamentos, sabem que ha vinte e cinco annos me occupo dos assumptos que a mesa suscita e aprofunda... Esses

seres mysteriosos e grandes me escutam e vêem, quando querem, no meu pensamento, como quando se vê numa gruta com um archote... Tudo o que eu vira por inteiro é confirmado pela mesa, e as mais revelações a mesa as completa».

## A Imprensa do Rio de Janeiro

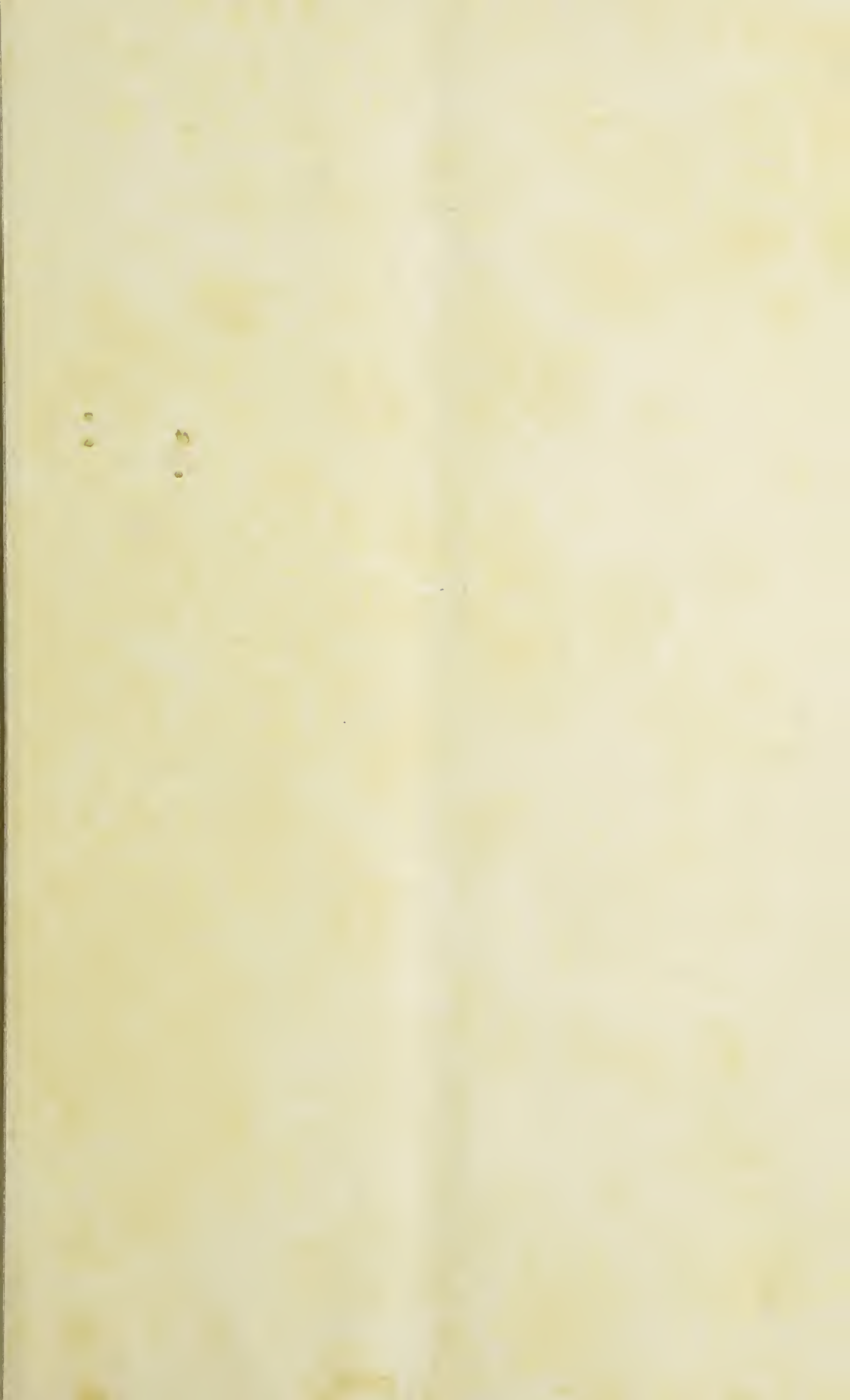
A imprensa carioca se distingue da dos outros Estados, principalmente da de S. Paulo, pelo seu liberalismo. Quasi todos os jornaes do Rio mantem uma secção espirita, e parece que os padres no Rio, não conseguiram dominar a imprensa.

O «Correio da Manhã», «A Vanguarda», a «Gazeta de Noticias», «A Patria», «A Nota», o «Diario de Noticias»—todos esses jornaes publicam columnas espiritas.

## O Rev. Charles Twedale

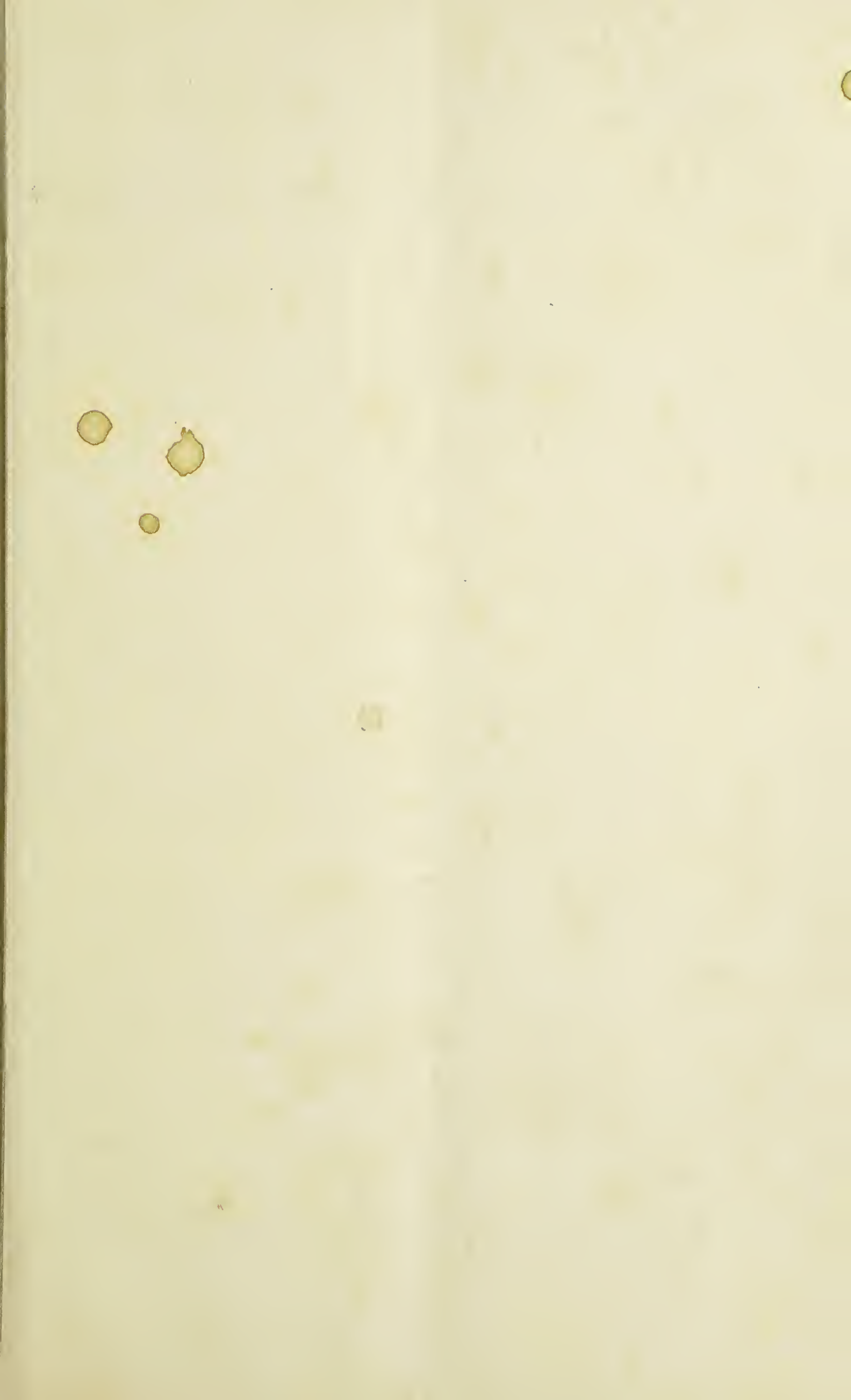
Ha muito tempo o Rev. C. Twedale é conhecido pela sua convicção na communicação com o Mundo dos Espiritos. Elle esteve enfermo nos ultimos dois mezês; os medicos insistiram por uma intervenção cirurgica, mas a conselho dos seus Guias elle recusou a intervenção, e entregou-se confiadamente aos seus Protectores que garantiram restabelecerem-n'o completamente. Pois bem, o Rvv. está completamente bom e reencetou seus estudos das cousas celestes. O Rev. Twedale diz: «Minhas experiencias destas ultimas semanas robusteceram e confirmaram minha crença no Espiritismo, e quaesquer que sejam as opiniões de alguns Bispos, a Igreja, mais cedo ou mais tarde, ver-se-á forçada a aceitar a Verdade.»











# Revista Internacional do Espiritismo

PUBLICAÇÃO MENSAL DE ESTUDOS ANIMICOS E ESPIRITAS

Director: CAIRBAR SCHUTEL

Collaboradores: DIVERSOS

Redacção e Administracção  
MATTÃO - E. DE S. PAULO - BRASIL

A *Revista Internacional do Espiritismo* está em communicação com as principaes revistas europeas, em vista do que, além dos artigos de fundo dos seus collaboradores, publica os relatos dos jornaes de além mar, dá conta das conferencias, dos congressos, e na sua *Chronica Extrangeira e E'cos e Noticias*, deixa os leitores ao par de todos os factos e novidades Animicos e Espiritas occorridos no mundo inteiro. A Revista apparece regularmente a 15 de cada mez, com 32 a 40 paginas de accordo com a materia de urgencia, utilidade e actualidade.

## PREÇOS DE ASSIGNATURAS

— BRASIL	— Anno	— Assignatura simples	20\$000
— BRASIL	— Anno	— Assignatura registrada	24\$000
EXTRANGEIRO	— Anno	— Assignatura simples	24\$000
EXTRANGEIRO	— Anno	— Assignatura registrada	30\$000

NUMERO AVULSO 2\$000

As Assignaturas começam em Fevereiro e Agosto e são pagas adiantadamente

A' venda na Livraria da Federação Espirita Brasileira

Avenida Passos, 30 :-: Rio de Janeiro



